



## RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE A EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

**Período:**

**Ano de 2025**

### 1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Instituição: **Associação Chance Internacional**

Endereço: Rua Elias A. Sayeg, 229- sala 3- Vila Régio- Campinas- SP- CEP: 13.067-630

CNPJ nº: 00300881/0001-66

Presidente da OSC: Claudio Pereira Bokrelen

Nº do Termo de Colaboração: nº 017/22

Vigência do Termo de Colaboração 01/02/2022 a 31/01/2024

Nº do Termo de Aditamento: nº198/2024

Vigência do Termo de Aditamento: 01/02/2024 a 31/01/2027

Objeto do termo de colaboração: execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas em Centros de Educação Infantil (CEI) Municipais, num sistema de cogestão com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas.

### 2 - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO CEI BEM QUERER

**Centro de Educação Infantil – Bem Querer Maria de Lourdes Vieira da Silva**

Endereço: Rua República Dominicana, 1180- Jd. Nova Europa – Campinas S/P

CNPJ do CEI:00.300.881/0001-66

Diretor(a) da Unidade: Thais Vianna Riva Binotto

Telefone: (19) 3733.3572

E-mail: [cei.mariadelourdesvieira@educa.campinas.sp.gov.br](mailto:cei.mariadelourdesvieira@educa.campinas.sp.gov.br)

#### 2.1- Perfil sociográfico da Unidade Educacional

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva, localizado no Jardim Nova Europa em Campinas, SP, foi nomeado em homenagem à memória de uma grande mulher cearense que dedicou sua vida ao cuidado e à educação das crianças da comunidade. Sua história inspiradora e seu legado de amor e compaixão são perpetuados no espaço educacional que acolhe e nutre as novas gerações. Aguardado com grande expectativa pela população local, o Centro de Educação Infantil Bem Querer - Maria de Lourdes, em parceria com a OSC CHANCE Internacional, tornou-se realidade há dois anos, garantindo acesso à educação de qualidade para as crianças residentes no bairro e em seus arredores.

Situado na região Sul da cidade, o Jardim Nova Europa pertence à Administração Regional AR 8 e se beneficia de uma infraestrutura completa e bem estruturada. O bairro conta com um comércio local diversificado, incluindo hipermercados, farmácias, padarias, oficinas mecânicas, lojas de autopeças, materiais de construção, restaurantes, bancos e muito mais. Além disso, a região oferece áreas verdes com bosques e praças, clube, escola de música vinculada à Prefeitura, escolas de ensino fundamental, centro de saúde, entidade de atendimento integral para crianças pequenas e diversas linhas de ônibus. O perfil do bairro está em constante transformação, com a construção de novos prédios e a verticalização da área. Esse crescimento populacional impulsiona a demanda por vagas nas escolas públicas da região, tornando o Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes ainda mais essencial para a comunidade.

A região do Jardim Nova Europa está em franco desenvolvimento, com a construção de novos conjuntos residenciais, principalmente voltados para a classe média. Isso gera um aumento na procura por vagas nas escolas públicas, tornando o Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes ainda mais importante para a comunidade.

Os bairros vizinhos ao Jardim Nova Europa incluem Parque da Figueira I e II, Vila Campos Salles, Vila Marieta, Parque Prado, Vila Ipê, Parque Jambeiro, Parque São Martinho e Jardim do Trevo.

A crescente demanda por vagas na escola é evidenciada pela presença de diversos condomínios residenciais e outros em construção na região, como Agatha Ville, Turquesa Ville, Cristal Ville, Topásio Ville, Rubi Ville, America Residencial, Ametista Ville, Esmeralda Ville, Diamante Ville e Safira Ville, todos empreendimentos da MRV Engenharia.

Apesar de estar inserido em uma região bem estruturada, o Jardim Nova Europa e as comunidades vizinhas atendidas pelo Centro de Educação Infantil exigem um olhar sensível e atento às suas necessidades. Através de um planejamento cuidadosamente elaborado, a escola busca atender às demandas das crianças, famílias e da população local como um todo.

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva é um espaço vivo e cheio de possibilidades, idealizado intencionalmente para oferecer às crianças um ambiente propício para brincadeiras, aprendizado e desenvolvimento integral. A escola promove a construção de relações significativas, a produção cultural, a criatividade, o protagonismo infantil e as vivências cotidianas que enriquecem a infância.

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva representa mais do que apenas uma escola. É um espaço inspirador e acolhedor, um local de esperança para a comunidade e um ambiente encantador, de aprendizado e desenvolvimento para as crianças. Através de um compromisso com a qualidade da educação, a escola contribui para a construção de um futuro promissor para as novas gerações.

## **Perfil Sociográfico do Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva**

## A. Apresentação

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva, localizado no Jardim Nova Europa em Campinas, SP, atende crianças de 0 a 5 anos de idade, oriundas de diversas classes sociais e realidades socioeconômicas. A creche oferece ensino de qualidade em um ambiente acolhedor e estimulante, promovendo o desenvolvimento integral das crianças.

## B. Localização e Área de Influência

O CEI Maria de Lourdes está situado na região sul da cidade, em um bairro bem estruturado com comércio local diversificado, áreas verdes, instituições de ensino, centro de saúde e boa infraestrutura de transporte. A creche atende crianças do Jardim Nova Europa e de bairros vizinhos, como Parque da Figueira I e II, Vila Campos Salles, Vila Marieta, Parque Prado, Vila Ipê, Parque Jambeiro, Parque São Martinho e Jardim do Trevo.

## C. Caracterização da Comunidade

### a. Aspectos Demográficos

- i. **População:** A população do Jardim Nova Europa e dos bairros atendidos pelo CEI é composta majoritariamente por famílias de classe média.
- ii. **Faixa etária:** A maioria dos residentes tem entre 25 e 45 anos de idade.
- iii. **Composição familiar:** As famílias da região geralmente são compostas por pai, mãe e filhos.

### b. Aspectos Socioeconômicos

- i. **Renda:** A renda familiar média na região está acima da média.
- ii. **Nível de escolaridade:** A maioria dos pais e responsáveis possui ensino médio completo ou superior.
- iii. **Profissões:** As profissões mais comuns na região são: comércio, serviços e administração.

### c. Aspectos Culturais e Sociais

- i. **Religião:** A religião predominante na região é o catolicismo.
- ii. **Lazer:** As principais atividades de lazer da comunidade são: frequentar parques, praças e centros comerciais.
- iii. **Organização social:** Existem diversas entidades e associações de moradores na região, que promovem atividades sociais e culturais.

## D. Caracterização das Crianças Atendidas

## a. Faixa Etária e Nível de Ensino

O CEI atende crianças de 0 a 5 anos de idade, distribuídas em agrupamento multietários:

- i. AGI : Crianças nascidas 01/07/2023 a 31/12/2025
- ii. AGII: Crianças nascidas entre 01/11/2021 a 30/06/2023
- iii. AGIII: Crianças nascidas entre 01/04/2019 a 31/10/20201

### E. 2. Classe Social e Realidade Socioeconômica

As crianças atendidas pelo CEI provêm de diversas classes sociais e realidades socioeconômicas. No entanto, a maioria das famílias possui renda familiar acima da média nacional e os pais possuem ensino médio completo ou superior.

#### • Desafios

- **Demanda por vagas:** A demanda por vagas no CEI é superior à oferta, o que exige um gerenciamento eficiente na lista de espera, nas matrículas das crianças e cancelamentos.
- **Inclusão social:** É importante promover ações que garantam a inclusão social de todas as crianças, independentemente de sua origem ou condição socioeconômica.

#### Considerações finais

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva tem um papel fundamental na vida das crianças da comunidade, oferecendo-lhes um ambiente seguro, estimulante e acolhedor onde podem aprender e se desenvolver integralmente. A creche está comprometida em promover a inclusão social, a qualidade do ensino e a formação de cidadãos conscientes e críticos.

### 3- ATENDIMENTO

#### 3.1 Horário de Atendimento Integral e Parcial

Período	Início	Término
Integral	07h	18h
Parcial - Manhã	07h	11h
Parcial - Tarde	13h	17h

#### 3.2 Atendimento dos agrupamentos planejado e realizado (Fonte: relatório do Sistema Integre "Proposta de atendimento X Matrículas" referente ao último mês do ano analisado)

Agrupamentos	Faixa Etária	Proposta de Atendimento 2025	Crianças atendidas no Ano de 2025 (por trimestre)			
			*1º tri	*2º tri	*3º tri	4º tri
AG I Integral	01/07/2023 a 31/12/2025	72	72	72	72	72
AG II Integral	01/11/2021 a 30/06/2023	120	120	120	120	117
AG III Parcial	01/04/2019 a 31/10/2021	120	120	120	120	114
<b>TOTAL:</b>		<b>312</b>	<b>312</b>	<b>312</b>	<b>312</b>	<b>302</b>

\*Intervalos abertos para atendimento da Proposta 2024

### 3.3 Quantidade de atendimentos de crianças com deficiência no ano (Fonte: Integre último mês do ano analisado)

AG I Integral ( 0)	AG II Integral (4)	AG III Parcial (9*)	TOTAL ( 13)
--------------------	--------------------	---------------------	-------------

#### Observações da Direção Educacional:

Apontamento do cuidador considerando a necessidade de auxílio na locomoção, alimentação e higiene.

\*MURILO GOMES – Transtorno Espectro Autista (TEA) - Auto desempenho - PMC 2023.00128914-39 – Parecer favorável (11594962)

\*ISAAC PELISSARI - Trissomia do Cromossomo 22 – Deficiências Múltiplas - PMC 2023.00058861-91 - Parecer favorável (10559031).

#### Observações da Supervisão Educacional:

## 4- ALIMENTAÇÃO (por agrupamento ou total)

Obs. O acompanhamento oficial da alimentação escolar é realizado pela CONUTRI em relatório específico.

Agrupamento	Total de Refeições Servidas no Trimestre			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
I	4252	4252	4520	5236
II	7220	7220	8992	6820
III	5680	5680	6890	6089
<b>TOTAL</b>	<b>17152</b>	<b>17152</b>	<b>20402</b>	<b>18145</b>

#### Observações da Direção Educacional:

As crianças recebem a alimentação que é preparada com muito capricho e zelo, por cozinheiras experientes e dedicadas, seguindo todas as orientações recebidas pelo nutricionista que acompanha a escola, também seguindo o manual de boas práticas, que é atualizado anualmente.

#### Observações da Supervisão Educacional:

## 5- QUADRO DE PESSOAL

### 5.1 Equipe Gestora

Nome	Cargo	Horário de trabalho	Data Admissão	Formação
KRISTIANE X. DE SOUZA ROVINA	Diretora Educacional	Das 8h00 às 18h00	24/02/2022	Licenciatura plena em Pedagogia – Especialista em Psicopedagogia, gestão e liderança
ADRIANA DE LIMA GAMA ALVES	Orientadora Pedagógica	Das 7h00 às 17h00	24/02/2022	Licenciatura plena em pedagogia - Especialista em gestão e coordenação escolar

<b>TOTAL: 02</b>	Previsto:02	Contratado:02

**Observações da Equipe Gestora:**A escola possui na gestão apenas Diretor e OP. De acordo com o Termo de Referência 2021/2022, só tem direito ao cargo de vice-diretor as escolas que atendem acima de 351 crianças.

### 5.2 Equipe de apoio administrativo

Previstos: 12          Contratados: 13

#### Observações da Equipe Gestora:

Conforme descrito no item 38.1 do Termo de Referência Técnica 2021/2022 “A Organização da Sociedade Civil poderá, de acordo com sua necessidade/conveniência, manter profissional administrativo, da equipe de apoio vinculada ao Plano de Trabalho da parceria, executando atividades, pertinentes à mesma, fora das dependências da Unidade Educacional, desde que haja prévia autorização da Secretaria Municipal de Educação”. Desta forma, o auxiliar administrativo se dirige à unidade escolar quando há necessidade.

Dos auxiliares administrativos, 02 cumpre jornada integral na escola (uma secretária e um jovem aprendiz). Os demais são alocados no escritório da CHANCE, prestam serviços para as 10 unidades, atendendo os contratos de gestão da CHANCE com a PMC. Eles fazem toda a parte de departamento pessoal, prestação de contas e compras.

### 5.3 Equipe de apoio operacional

<b>TOTAL</b>	Previsto: 09	Contratado: 10
--------------	--------------	----------------

**Observações da Equipe Gestora:** Fazem parte da equipe operacional, 01 cozinheira, 3 auxiliares de cozinha, 4 auxiliares de limpeza, 1 porteiro e 1 auxiliar de serviços gerais/manutentor.

No Plano de trabalho constam apenas 3 auxiliares de limpeza, porém, com a necessidade de aprimoramento na limpeza da escola, devido a Pandemia da Covid 19, que permeou os anos de 2020, 2021 e 2022, tivemos a necessidade de mais uma auxiliar de limpeza na equipe. Isso tem sido eficiente para manter a limpeza sempre em ordem, também para fazer a cobertura de eventuais faltas, férias e recesso da equipe.

#### 5.4 Equipe docente

**TOTAL**

Previsto: 08

Contratado: 09

07 professores atuam 44 horas semanais na escola

Sendo:

De segunda a sexta - 07h às 11h e das 13h às 17h com crianças De

quinta das 17h às 19h – Formação

De Segunda e Quarta das 11h às 12h – Formação 01

professor que atua 22 horas semanais na escola

Sendo:

De segunda a sexta - 07h às 11h com as crianças De

quinta das 17h às 19h – Formação

#### 5.5 Equipe agentes de Educação Infantil

**TOTAL**

Previsto: 43

Contratado: 44

##### Observações da Equipe Gestora:

\*De Outubro a Dezembro de 2025, foi necessário a contratação de mais uma professora integral para cobertura de licença maternidade.

\*A contratação de uma auxiliar de educação a mais aconteceu devido a necessidade de cobertura da licença maternidade.

### 6. INFRAESTRUTURA E MATERIAIS DISPONÍVEIS

#### 6.1 Manutenção da estrutura predial realizada pela OSC e indicada no termo de colaboração

*Descrever os problemas identificados no prédio do CEI e ações realizadas pela OSC no que tange à resolução dos problemas apontados ou justificativa das razões de não as realizar.*

A manutenção predial é essencial para garantir um ambiente seguro e acolhedor para as crianças do CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva. Ao longo de 2025, a equipe da unidade se dedicou a realizar diversas atividades de manutenção, visando o bem-estar e o desenvolvimento dos alunos.

A manutenção predial é realizada diariamente pelo mantenedor, profissional que é responsável pela zeladoria e manutenção predial. Ele faz pinturas, troca de chuveiros, sifões de pias e lâmpadas, fechaduras, faz conserto em tomadas, ventiladores, realiza troca de pisos quebrados e vidros, atende a equipe pedagógica na organização dos trabalhos com madeiras, onde demanda o uso de furadeira e outros equipamentos. Ao longo do ano de 2025 foi realizada a pintura das paredes externas da escola – desenhos das crianças foram reproduzidos nas paredes, também foi realizada a pintura do chão (pista para motocas, amarelinha, foguetes, caracol e outros), fizemos a manutenção e a limpeza dos bebedouros, coifa, freezers e geladeiras. Encaminhamos para empresa especializada os liquidificadores e os termômetros para manutenção.

Fizemos o plantio de mais árvores frutíferas e árvores frondosas pelo espaço da escola, realizamos a manutenção do jardim e também dos brinquedos do parque – trocamos as cordas de todos os balanços.

Fizemos as podas das árvores que estavam em risco na calçada da escola e a soldagem de algumas grades que estavam soltas.

Instalamos piso emborrachado em uma área do parque para as crianças menores, construímos e instalamos dois chuveiros para brincadeiras com água.

Remanejamos a grade do fundo da escola para maior segurança, o que foi possível construir mais um espaço de brincadeiras para as crianças após cobrimos com emborrachado.

Toldos foram instalados nos espaços escolares, incluindo o caminho para a secretaria, o estacionamento, o fundo da cozinha, o tanque de areia e a lateral da lavanderia. Cantinhos pedagógicos foram construídos no pátio com móveis de madeira, fizemos a manutenção nas portas, pequenos reparos e pinturas nas paredes.

## 6.2 Adequação do mobiliário pedagógico e dos brinquedos de parque

*Avaliar se o mobiliário destinado às crianças existente nas salas e nos demais espaços do CEI são compatíveis às necessidades do trabalho pedagógico, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.*

Os espaços da escola são pensados e organizados com o objetivo de promover o aprendizado, a apropriação, os relacionamentos, a imaginação e as descobertas das crianças. Os móveis e os materiais estão dispostos a altura das crianças com fácil acesso. Cada espaço na escola foi pensado de forma que torne evidentes as características das crianças e suas experiências, aliando as ações educacionais ao elo indissociável entre o Cuidar e o Educar. Partindo da proposta interacionista e com inspirações em Reggio Emília nossos ambientes foram construídos e organizados partindo da busca dos interesses das crianças, o pátio se tornou um local encantador e de múltiplas experiências com cantinhos como: Ateliê de artes, mini mundo dos animais e dinossauros, jogos e brinquedos estruturados e não estruturados, fantasias, biblioteca e mini cozinha.

As salas de referência também são estruturadas de modo a favorecer as aprendizagens e o encantamento infantil com cantinhos pedagógicos, mobiliários na altura das crianças, brinquedos, triângulo espelhado com efeito caleidoscópico, materialidades e recursos pedagógicos com quantidade e qualidade suficientes.

A unidade possui parques, brinquedos e playgrounds apropriados para faixa etária das crianças. Possui um acervo grande e diversificado de livros, brinquedos, jogos de madeira, jogos de encaixe, jogos sensoriais, panelinhas, bonecas, carros, bichinhos da natureza, jogos de construtores e outros. Além disso, dispõe de mesa de Luz e mesas interativas tecnológicas. Fizemos uso de diversas materialidades com as nossa crianças, dentre eles: Triângulo com efeito caleidoscópico, cestas de palhas, cavaletes, bolachas de madeiras, lupas pequenas e médias, argila, cordas, blocos de madeira, cestos grandes de todos os tamanhos, penas, bolinhas coloridas de vinil, pompom pedagógico, pinça pedagógica, bola de pilates, cilindros de plástico, hastes de chenilhe dentre outros.

Para estimular o aprendizado e a curiosidade das crianças, os espaços são construídos e reconstruídos a todo momento e são cuidadosamente organizados com objetivo de favorecer um ambiente estimulante e para que os pequenos se sintam motivados a explorar e aprender, garantindo o sucesso do processo educativo. Um exemplo disso é o nosso cantinho da leitura, onde as crianças podem viajar por diferentes mundos através de histórias. Neste espaço, contamos com livros infantis, uma cabana aconchegante e almofadas que estimulam a imaginação e o desenvolvimento da linguagem.

Para desenvolver a coordenação motora, a percepção espacial e a interação social, criamos um circuito de atividades no chão, com desenhos de amarelinha, alfabeto, números, animais e o sistema solar. Além disso, a pista de triciclo e as pegadas de dinossauro também construídas estimularam o brincar livre e a imaginação. As gangorras Pikler favoreceram o desenvolvimento da coordenação motora, o equilíbrio nas crianças menores elas também puderam ser utilizadas de diversas formas, estimulando a criatividade e o brincar livre. Os espaços na educação infantil, apresentam-se como fortes aliados no processo de aprendizagem da criança, concretizados em um cenário estimulante onde a criança pode se desenvolver e ser capaz de se movimentar, agir, construindo de forma positiva sua autonomia. Pensando nisso, com objetivo de oportunizar ambientes educativos que possibilitem o protagonismo infantil, ao longo do terceiro trimestre fizemos uma mudança nos mobiliários dos cantinhos no pátio, colocamos móveis feitos de madeira, como: bancos, mesa de centro, mini cozinha, estantes e mesa interativa, trazendo um ambiente acolhedor para nossas crianças.

### **6.3 Adequação dos materiais pedagógicos disponíveis no CEI às necessidades das crianças**

*Descrever os materiais pedagógicos adquiridos pela OSC no trimestre e avaliar se são compatíveis às necessidades das crianças, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.*

A OSC CHANCE faz a aquisição de materiais a partir do levantamento da necessidade feita pela equipe pedagógica e administrativa do CEI. Sempre baseados na necessidade e na proposta pedagógica. A aquisição é feita mensalmente, a partir do levantamento feito pela equipe docente, orientadora pedagógica e Direção da escola.

Como exemplo segue uma solicitação de materiais pedagógicos adquiridos no mês de novembro de 2024.

<b>Produto</b>
Fita Durex larga transparente
Folha de papel kraft A3
Folha de papel kraft A4
Cesta de Vime Gigante
Juta
TECIDO CRU
Pompom Pedagógico

Pinça Pedagógica
Bola Pilates
Corda sisal 10mm
Corda sisal 6mm
Fio sisal cor natural 500m
Rolo contact - transparente
Cola de madeira 1kg
Furador de 1 furo
Tela pintura 50x70
Tela pintura 30x40
Fita crepe pintura
Tecido Tule – Colorido
Lousa quadrada com cavalete em mdf – 30x20cm
Crachá horizontal transparente s/ cordão 120x80mm
Xilofone Infantil
Espelho adesivo 20cmx30cm

folhagem artificial
Sacos de penas Coloridas
Folha de papel kraft A3
Folha de papel kraft A4
Cesta de Vime Gigante
Juta
Argila
MASSA MODELAR SOFT AZ 500G ACRILEX
PALHA 50GR
PALITO SORV. KV THEOTO C/100
PAPEL COLORSET PRETO 120 C/20 VMP
PINTURA FACIAL PINTANDO A CARA C/5
PISTOLA COLA QUENTE MD TILIBRA
PISTOLA COLA QUENTE PQ TILIBRA
PASTA CATALOGO C/ 50 ENV 122 PRETA ACP
PASTA CATALOGO C/100 ENV 130 PRETA ACP
PAPEL LAMINADO PRATA C/40 VMP
FITA CETIM VERMELHA N.9 38MM C/10MT GITEX
FITA CORRETIVA 5mmX08m UNITARIA
FITA CREPE 18X50 C/6 710 ADELBRAS
FITA D FACE FIXA PRO ESPUMA 15X24X2 ADELBRAS
FITA DUPLA FACE 18X30 C/04 ADELBRAS

FITILHO PRESENTE N1 FINO 50MT UNITARIO
GIZ ESCOLAR COLORIDO C/50
COLA INSTANT ARTESANATO 20GR N2 TEK BOND
COLA QUENTE BARRAS FINA 1KG
COLA QUENTE BARRAS GROSSA 1KG
BOLINHA EM GEL C/5GRS
ALGODAO BOLA 30GR COLORIDO
ALGODAO CRU 1,6
AREIA COLORIDA C/1KG AZUL
AREIA COLORIDA C/1KG PRETA
AREIA COLORIDA C/1KG ROSA
AREIA COLORIDA C/1KG VERDE
AREIA COLORIDA C/1KG VERMELHA
ARGOLA COLORIDA C/6
ARQUIVO MORTO POLIONDAS COLOR OFICIO C/1
BALOES S.ROQUE AMARELO CITRINO C/50
BALOES S.ROQUE AZUL TURQUESA N.7 C/50
BALOES S.ROQUE BRANCO POLAR N.7 C/50
BALOES S.ROQUE CAFE BRASIL N.7 C/50
BALOES S.ROQUE LARANJA MANDARIM 7.0 C/50
BALOES S.ROQUE ROSA TUTTI FRUTI 7.0 C/50
BALOES S.ROQUE SORTIDO N.7 C/50
BALOES S.ROQUE VERDE FOLHA 7.0 C/50
BALOES S.ROQUE VERMELHO QUENTE N.7 C/50
BAMBOLE COLORIDO UNITARIO
BARBANTE COLORIDO BARBANFIO Nº8 700G
BARBANTE CRU N 08 OU 10
BOBINA PAPEL SEMI KRAFT 60CM 100MT
MOLDE PARA MASSINHA
BOLAS DE VINIL
NUMERAIS MÓVEL DE MADEIRA
Cesta de palha pequena / media e grande
Kit para encadernação
Encadernadora – Plástico para plastificação
Jogo de Medidas Xícaras
Tecido Chita Poliéster

**Observações da Direção Educacional:**

Os materiais adquiridos são adequados às necessidades das crianças, abrangendo diversas áreas do desenvolvimento infantil. A variedade de materiais permite explorar diferentes atividades e promover a aprendizagem de forma lúdica e criativa.

## 7- PLANO DE TRABALHO PREVISTO NO CONTRATO

O CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, abraçado pela comunidade, famílias e crianças desde fevereiro de 2022, dedicou-se em 2025 a garantir o acesso e o acolhimento de todos. O objetivo principal foi promover a familiarização com os espaços e a construção de propostas que favoreceram o desenvolvimento integral da autonomia infantil em suas múltiplas linguagens. Além disso, a escola buscou fortalecer os laços com as famílias e a comunidade, praticando a escuta ativa em seus relacionamentos.

As formações continuadas entre pares se transformaram em um espaço central de reflexão e aprimoramento das práticas pedagógicas. Através do compartilhamento de saberes e práticas, a equipe construiu novos conhecimentos que resultaram em mudanças positivas significativas no contexto educacional. A equipe gestora dedicou horas semanais para essas formações, divididas em:

- Quintas-feiras, das 17h às 19h: Docentes
- Segundas e quartas-feiras, das 11h às 12h: Docentes
- Quintas-feiras, das 9h às 11h e das 14h às 16h: Auxiliares

Ao longo do ano, a unidade escolar buscou aproximar as pessoas e fortalecer o diálogo com a comunidade escolar. Através de encontros com o conselho, CPA, reuniões com as famílias, rodas de escuta e acolhimento, as distâncias foram minimizadas e a voz de famílias, crianças, educadores e da vizinhança foi fortalecida.

Recebemos e acolhemos com carinho as famílias e a comunidade diariamente, em diversos momentos: matrículas e cadastros com famílias e colegiados, e atividades de integração entre famílias e escola.

Realizamos ao longo do ano:

- 3 reuniões de acolhimento entre famílias e educadores
- 3 encontros e atividades de integração entre famílias e escola
- 1 mostra de atividades pedagógicas
- 1 festival de encerramento do ano letivo

As reuniões de avaliação e planejamento, realizadas conforme o cronograma escolar, foram: Reuniões com Conselho de Escola (CE); Comissão Própria Avaliativa (CPA); Reunião pedagógica avaliativa (RPAI). Sendo um momento valioso para discutir as necessidades da escola, e construir estratégias de ações para resolução das problemáticas. O ano de 2025 foi marcado por um trabalho

dedicado no CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, com foco na construção de um ambiente acolhedor e propício para o desenvolvimento integral das crianças..

O CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva reafirmou ao longo de 2025 compromisso com a oferta de educação de qualidade, visando o desenvolvimento integral de todas as crianças em um ambiente seguro e acolhedor. A escola priorizou o aprimoramento contínuo de suas práticas pedagógicas e o fortalecimento da parceria com a comunidade escolar.

### **7.1 Aspectos administrativos relacionados ao atendimento previsto.**

O ano de 2025 foi marcado por um compromisso inabalável do CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva em garantir o acesso à educação de qualidade para todas as crianças. Através de um gerenciamento eficiente da lista de espera, a escola conseguiu atender **a capacidade máxima de crianças**, proporcionando a cada criança a oportunidade de iniciar sua jornada educacional.

A equipe escolar se dedicou a seguir rigorosamente os prazos estabelecidos na resolução de planejamento, demonstrando responsabilidade e compromisso com o atendimento das famílias.

A escola adotou uma abordagem proativa na gestão das matrículas, realizando um planejamento preciso das vagas disponíveis e na abertura de novos intervalos e no atendimento de ordens judiciais com objetivo de evitar atrasos no acolhimento das crianças.

Reconhecendo a importância de atender à demanda crescente, novos intervalos de matrículas foram abertos sempre que necessário, garantindo rapidez no processo de matrículas e de cancelamentos.

### **7.2 Aspectos pedagógicos**

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva fundamenta sua prática pedagógica na premissa de que a primeira infância é um período crucial para o desenvolvimento integral da criança, considerada como sujeito histórico e de direitos. A Educação Infantil de qualidade é vista como um fator que impacta positivamente a trajetória escolar, o aprendizado e o bem-estar da criança.

Em 2025, o CEI concentrou suas ações no eixo "Território da Criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário". Essa abordagem, inspirada na pedagogia Reggiana, valoriza a escuta investigativa e o protagonismo infantil, reconhecendo a criança em sua complexidade (aspectos físicos, biológicos, psicológicos, cognitivos e sociais).

As propostas foram desenvolvidas para promover o Brincar, o brincar é considerado a atividade essencial para a criança criar, pensar, construir a identidade, aprimorar a autoestima, e desenvolver habilidades motoras, cognitivas e sociais, além de fortalecer a criatividade e a socialização. Valorizar a Cultura, a Unidade promoveu ativamente a diversidade cultural e as questões étnico-raciais (em consonância com o Comunicado DEPE nº 02/2024 e as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008), por meio de rodas de conversa, histórias, músicas e comidas típicas. Fortalecer Vínculos: As ações iniciaram com o acolhimento e a primeira reunião com as famílias, buscando alinhar orientações e ampliar o vínculo entre a escola, as crianças e a comunidade.

As ações pedagógicas foram realizadas de forma gradativa e intencional ao longo do ano letivo, priorizando a psicomotricidade é uma aprendizagem holística e ativa, onde a criança experimenta conceitos simples usando o próprio corpo e os sentidos. Ênfase na psicomotricidade, a psicomotricidade foi um eixo fundamental e contínuo nas propostas pedagógicas do CEI ao longo de todo o ano letivo, sendo trabalhada com uma abordagem holística que considera a criança como um ser integral, envolvendo aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos. O objetivo principal era ampliar e estimular a psicomotricidade por meio do brincar e da aprendizagem ativa. As crianças eram incentivadas a experimentar conceitos simples utilizando o próprio corpo, as mãos, os pés e todos os

seus sentidos. As vivências eram planejadas para que a criança explorasse noções espaciais, lateralidade e movimentação pelo ambiente. Exemplos incluem:

- Brincadeiras lúdicas e exploração do ambiente interno e externo.
- Atividades de entrar em túneis de bolinhas, lançar e chutar bolas de diferentes tamanhos e colocar e tirá-las de pneus.

Atividades manuais foram propostas que exigiam precisão e coordenação das mãos, como:

- Modelagens em papelão e alinhavos.
- Confecção de cartazes e ornamentações (ex: bandeiras e fogueiras para festa junina).
- Utilização de materiais estruturados e não estruturados, e elementos da natureza.

Projetos de Linguagem e Artes, atividades como a construção de letras de papelão, colagens com areia colorida, e produções com carvão (no projeto "Conto que Encanta") favoreceram o desenvolvimento da coordenação motora fina e o reconhecimento de símbolos de maneira lúdica. O trabalho com a psicomotricidade era visto como essencial para o desenvolvimento global, ajudando as crianças a desenvolverem a consciência corporal e a fortalecerem aspectos emocionais. As atividades planejadas tinham como resultado o fortalecimento de vínculos afetivos entre crianças, professoras e agentes educacionais, promovendo confiança, respeito e convivência harmoniosa nas rotinas escolares. Em suma, a psicomotricidade permeou o currículo, utilizando o movimento e a exploração sensorial como veículos para a aprendizagem e o bem-estar integral da criança. Momentos de brincadeiras livres no parque e pátio, fortalecendo a autonomia e a interação. Música e expressão, o uso de canções (como no projeto "Explorando Expressões") e atividades com recursos visuais e tecidos coloridos (como na imitação de gestos ao som de músicas) estimulou a coordenação motora e a expressão ampla (verbal e gestual).

O CEI demonstrou grande intencionalidade pedagógica ao utilizar a escuta ativa e investigativa das crianças como ponto de partida para a criação de projetos, garantindo que as propostas fossem significativas e responsivas às necessidades e interesses da turma. Além disso, a diversidade cultural foi abordada de forma transversal. A escuta atenta dos educadores transformou problemáticas ou curiosidades das crianças em ricas oportunidades de aprendizado:

#### Intervenção em Conflitos ("Mordida não, Napoleão!")

- Problema Observado: Algumas crianças estavam tentando resolver conflitos por meio da força física e de mordidas.
- Estratégia de Intervenção: Iniciou-se o projeto com a contação do livro "Mordida não, Napoleão!" (Joyce Rosset), acompanhada de recursos visuais e da confecção do personagem.
- Desenvolvimento: Utilizaram-se os "Combinados da Turma," confeccionou-se um cartaz afetivo, realizaram-se rodas de música e atividades de experimentação com alimentos.
- Aprendizagem: Explicou-se de forma lúdica que a boca serve para mastigar, sentir sabores, conversar e sorrir – e não para morder. Observou-se uma evolução positiva no comportamento e respostas mais maduras nas rodas de conversa.

## Curiosidades e Interesses

- "Fundo do Mar" e a Tartaruga Rafaelo: A partir da curiosidade pelo universo aquático, as crianças exploraram o tema com brincadeiras, rodas de conversa, materiais visuais e produções artísticas. O projeto culminou em um piquenique no solário com a visita especial da tartaruga Rafaelo, seguida de reflexões sobre preservação da natureza.
- "Animais da Fazenda": Uma fala espontânea de uma criança sobre sua viagem ao sítio inspirou o projeto sobre os animais da fazenda. Posteriormente, a chegada de uma galinha ("Cocó") e de pintinhos na escola reforçou o interesse, levando à observação, interação e alimentação dos animais.
- "Dinossauros": A escuta revelou grande interesse pelo universo dos dinossauros, motivando atividades práticas como modelagens em papelão, alinhavos e uma caça ao dinossauro no jardim.

## Valorização da Diversidade Cultural

Em consonância com o Comunicado DEPE nº 02/2024 e as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e as leis federais, o CEI promoveu ativamente a valorização das questões étnico-raciais e da diversidade cultural:

- Educação Antirracista: O tema foi trabalhado de forma explícita em diversos momentos e projetos ao longo do ano.
- Foco na Cultura Africana: Utilizaram-se obras literárias como "A Menina Bonita do Laço de Fita" e "Cada um com seu jeito, cada jeito é de um" para proporcionar ricas vivências. As crianças exploraram cores vibrantes, instrumentos musicais, animais, culinária e artesanato africanos, valorizando identidades e modos de viver.
- Povos Originários e História do Brasil: No último trimestre, o trabalho pedagógico foi voltado à valorização da cultura dos Povos Originários do Brasil, e também abordou conteúdos relacionados à história do país, como a Independência, por meio de vídeos e elementos simbólicos (Hino Nacional e Bandeira).
- Inclusão e Equidade: Um dos objetivos centrais era reconhecer e respeitar as diferentes culturas, histórias e contextos das crianças, promovendo a inclusão e a equidade na educação.

Os projetos "Comer para Poder Crescer" e "Conto que Encanta" são centrais na proposta pedagógica do CEI, pois conectam o cuidado com a saúde e o corpo à aprendizagem de linguagem e afeto. Projeto "Comer para Poder Crescer" (Alimentação e Saúde) foi fundamental para a conscientização sobre hábitos saudáveis e cuidados com o corpo, sendo abordado em diferentes momentos do ano:

- Objetivo Principal: Promover reflexões e observações que remetessem ao ato de alimentar-se bem, incentivando a adoção de hábitos alimentares saudáveis.
- Recursos e Vivências:
  - Literatura: O projeto foi ampliado com a leitura de livros como "A Lagarta Comilona" e "A Cesta da Dona Maricota", que despertaram a curiosidade das crianças sobre frutas, legumes e alimentos saudáveis.
  - Exploração Sensorial: Realização de um piquenique no solário, que possibilitou

momentos de degustação, exploração sensorial e socialização, tornando a alimentação uma vivência prazerosa e educativa.

- Culinária: Foram realizadas aulas de culinária e representações de ingredientes (como os da feijoada), integrando o aprendizado com a prática.
- Saúde e Higiene: O projeto foi conectado ao tema de Higiene e Saúde, garantindo momentos de conscientização sobre cuidados pessoais e bucais, incluindo escovação supervisionada com a participação lúdica do personagem “Senhor Dentinho”.
- Conscientização: Também foram promovidas ações de combate às arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) através do projeto “A Natureza – Descobrimo brincando”, interligando o cuidado com o corpo ao cuidado com o ambiente.

Projeto “Conto que Encanta” (Leitura e Vínculos) teve como foco o desenvolvimento da linguagem e a formação de leitores, além de ser uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento afetivo. Promovemos o amor pela leitura desde cedo, criando uma base sólida para a aprendizagem futura, e fortalecer os laços afetivos entre educadores e crianças, criando um ambiente acolhedor. Como estratégia o projeto "Leitura no Ninho" foi uma ação chave que envolvia ativamente as famílias. O caderno do projeto era levado para casa, permitindo que as famílias registrassem com fotos e relatos as experiências vivenciadas de leitura em casa. A contação de histórias contribuiu para fortalecer o repertório cultural, a linguagem oral, a imaginação e o prazer pela descoberta. O projeto foi ampliado para o estudo das letras e vogais com as obras "Bom Dia, Todas as Cores" (Ruth Rocha) e "Letras de Carvão" (Irene Vasco). As crianças construíram letras de papelão, realizaram colagens com areia colorida e produziram desenhos com carvão, estimulando a coordenação motora fina e o reconhecimento das vogais de forma lúdica. Os dois projetos demonstram a forma como o CEI utiliza a ludicidade para trabalhar tanto o desenvolvimento físico e a saúde, quanto o desenvolvimento cognitivo e social.

A Mostra Cultural e a Festa da Família foram eventos cruciais que marcaram o encerramento dos ciclos e o fortalecimento do vínculo entre a escola e a comunidade. A Mostra Cultural foi a culminância do trabalho pedagógico desenvolvido ao longo do ano, servindo como uma forma de avaliação pública e celebração das aprendizagens:

- Objetivo: Expor os registros e as atividades das crianças, demonstrando o desenvolvimento e as vivências significativas promovidas pela escola.
- Organização: A escola foi totalmente ornamentada e organizada em forma de instalações, separadas por setores e linguagens (como artes visuais, literatura, etc.).
- Conteúdo: Foram expostas as atividades manuais produzidas pelas crianças e os registros em forma de fotografias que documentaram os projetos e as rotinas diárias.
- Público: O evento recebeu familiares e visitantes, que puderam interagir com o ambiente e o produto final do trabalho realizado.

A Festa da Família foi um momento de integração e afetividade, reforçando o conceito de que a aprendizagem é construída em parceria. Um dos pontos altos foi o projeto "Colcha de Retalhos". Esta foi uma grande obra coletiva construída com a participação das famílias, que representaram, por meio de desenhos e tecidos, a diversidade e os laços familiares da comunidade escolar. A celebração incluiu a organização de oficinas de pintura livre, confecção de pipas e atividades de movimento. As famílias participaram de forma efetiva, e as crianças demonstraram grande satisfação por compartilhar e

participar das experiências durante as oficinas junto aos seus responsáveis.

Ambos os eventos refletiram a efetividade do trabalho coletivo (crianças, professores e famílias) e celebraram as conquistas e o desenvolvimento integral das crianças alcançado durante o ano letivo. As experiências sensoriais foram uma estratégia pedagógica central no CEI, utilizadas para estimular o desenvolvimento motor, a exploração do mundo e a criatividade das crianças, muitas vezes integrando elementos naturais ou atípicos na rotina. As atividades ao ar livre e o uso de elementos naturais garantiram o contato direto da criança com o meio ambiente:

- Projeto Horta e Natureza:
  - As crianças tiveram a oportunidade de manusear a terra (seca e molhada), realizar o plantio de alface, cenoura, salsinha e pimentão, proporcionando experiências concretas de cuidado com o meio ambiente.
  - Foram realizadas vivências sensoriais com água, flores e outros elementos naturais, explorando diferentes temperaturas, texturas e aromas (ex: manuseio do milho, exploração do jardim da escola, observação de insetos).
  - No projeto "O Mundinho e os Bichinhos do Jardim", foram reforçados os valores de sustentabilidade, como Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

Artes com elementos naturais, as crianças confeccionaram mini telas com fitas adesivas, realizaram pinturas com lama em pranchetas de papelão e utilizaram tinta guache sobre tecido cru para confeccionar jogos americanos. As experiências com texturas e aromas com uso de materiais não convencionais ou a manipulação de alimentos e especiarias ampliou o repertório sensorial, utilizaram-se materiais como macarrão colorido, fubá, amido com água, instrumentos musicais e bolinhas, que contribuíram para o desenvolvimento motor e ampliaram a exploração tátil e visual. Tintas naturais, o CEI utilizou tintas feitas com alimentos, o que enriqueceu a experiência sensorial e a conexão com a alimentação, como, carimbo das mãos com tinta de alface, carimbo dos pés com tinta de açafrão em folha de papel sulfite, pintura com alimentos naturais em propostas de culinária e diversidade. Projeto "Chá Literário" despertado pela curiosidade sobre ervas, este projeto promoveu a exploração de fragrâncias, texturas e sabores por meio de degustação de chás naturais, confecção de massinha com camomila e criação de quadros sensoriais com elementos da natureza. Essas atividades, planejadas com intencionalidade, garantiram que as crianças explorassem o mundo ao redor de forma multissensorial, potencializando o desenvolvimento cognitivo, motor e a curiosidade.

A avaliação é compreendida como um processo contínuo, que se consolida por meio de observações e registros diários dos educadores. O processo avaliativo reconhece e valoriza cada avanço e descoberta da criança em seu percurso de desenvolvimento. Acompanhar a evolução da criança nos aspectos cognitivos, afetivos, sociais e motores, respeitando seu tempo e individualidade.

Ao final do ano letivo, os relatórios individuais são apresentados aos pais, reforçando que a criança foi acolhida e acompanhada em seu processo, sendo reconhecida como protagonista ativa de sua própria trajetória de aprendizagem, com evolução perceptível em sua autonomia e atitudes.

## Educação Especial

As propostas pedagógicas destinadas ao público-alvo da Educação Especial foram desenvolvidas na perspectiva da Educação Inclusiva, fortalecendo o acolhimento das crianças e a participação das famílias. As ações foram estruturadas por meio de reuniões, elaboração do PDI e atualização dos prontuários, assegurando intervenções adequadas desde o início do processo.

Realizamos adaptações nos horários de acolhimento, quando necessário, e organizamos um ambiente sensível às necessidades individuais, utilizando músicas, pranchas de comunicação alternativa, pistas visuais e observações sistemáticas nos agrupamentos. Iniciamos também práticas de estimulação precoce, com recursos sensoriais que favoreceram as percepções visuais, motoras e a praxia global, por meio de brincadeiras e vivências lúdicas.

Promovemos atividades artísticas, como autorretratos com massinhas e materiais não estruturados, e ações de conscientização, como as atividades referentes ao Dia Mundial do Autismo. As formações com a equipe de Desenvolvimento Infantil abordaram temas como integração sensorial, música e regulação emocional, ampliando o repertório pedagógico da equipe.

No segundo trimestre, avançamos no preenchimento do referencial de identificação das barreiras no contexto escolar — acesso, permanência e participação — e desenvolvemos práticas integradas que envolveram pintura com música, materiais adaptados e atividades sensoriais diversificadas. Destacamos também vivências com garatujas, colagens naturais, exploração do jardim e construção de recursos visuais para comunicação.

Realizamos a Festa da Família e a segunda formação do ano, voltada às intervenções relacionadas ao TEA, além de experiências lúdicas com o tanque de areia e narrativas sobre preservação da natureza.

No terceiro trimestre, demos continuidade à avaliação das barreiras e desenvolvemos o projeto “Alimentação Saudável”, com ricas vivências sensoriais: Banquete das Frutas, tintas naturais, plantio de suculentas e diferentes expressões artísticas. Oferecemos ainda a formação “Saúde Emocional – Educadoras Extraordinárias”.

Concluimos o período com a Festa da Família: *Tintas e Pincéis* e com a Mostra Pedagógica *As Cores do Nosso Quintal*, bem como com a cerimônia de formatura e a última reunião com educadores e famílias, abrilhantada pelo festival musical que reuniu todos os agrupamentos para celebrar o encerramento do ano letivo.

Durante todo o período, realizamos acolhimentos, reuniões com terapeutas e alinhamentos pedagógicos, organizando recursos e acessibilidades que eliminam barreiras e promovem a participação ativa das crianças, sempre respeitando suas singularidades e potencialidades.

**META 1 - Construção coletiva do Projeto Pedagógico com a participação da equipe educacional, crianças e famílias nas fases de planejamento, execução e avaliação, considerando-se as especificidades e demandas da comunidade.(Pontuação: 0 - 100)**

**Indicador 1.1 –** Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho

O processo de elaboração do Projeto Pedagógico (PP) demonstrou ser altamente colaborativo e inclusivo, alinhado à valorização da escuta ativa e da diversidade de demandas da comunidade escolar. A construção coletiva foi considerada fundamental para garantir que o documento refletisse as especificidades e necessidades da comunidade, tendo a criança como foco central da proposta educativa.

A estratégia de construção e validação do PP foi estruturada em diversas instâncias de participação ao longo do ano:

- Planejamento Institucional: O processo foi formalmente iniciado nas Reuniões de Planejamento Anual e Inicial (RPAIs), onde se realizou a avaliação do ano anterior e a elaboração do planejamento e calendário de 2025.
- Envolvimento da Família (RFE): A Reunião Famílias e Educadores (RFE) foi um espaço crucial para o início da construção do PP, incluindo a apresentação de propósitos educativos, resultados de pesquisa sobre o perfil socioeconômico e, posteriormente, a entrega de relatórios individuais e portfólios, formalizando a escuta da trajetória da criança.
- Coleta de Dados e Acolhimento:
  - O acolhimento diário das crianças, famílias e equipe educativa nos primeiros dias letivos incluiu momentos de avaliação diagnóstica e escuta/observação das crianças.
  - Utilizou-se o questionário impresso na matrícula e rematrícula para coleta contínua de informações sobre a criança e a família.
  - O acolhimento diário foi complementado por reuniões individuais e coletivas sempre que necessário, garantindo a flexibilidade da escuta.
- Fundamentação Teórica: A proposta educativa foi enriquecida por meio da Palestra sobre a Educação Infantil em Reggio Emilia, instrumentalizando a equipe e as famílias sobre os princípios de uma pedagogia participativa e centrada na criança.
- Avaliação e Governança: A proposta foi submetida à validação e diálogo em instâncias formais, como reuniões e encontros com o Conselho de Escola e a CPA, além de utilizar questionários avaliativos baseados nos Indicadores de Qualidade.
- Integração e Vivências: O engajamento das famílias foi fortalecido por encontros e oficinas de integração familiar (ex.: Festa com a Colcha de Retalhos, Oficina de Pipas, Mostra Cultural e Festival de Encerramento).

A gestão demonstrou eficácia na articulação com diversas esferas públicas, promovendo o desenvolvimento e a saúde integral das crianças. O trabalho colaborativo com intersetoriais (Posto de Saúde, Subprefeitura, Secretarias e CEASA) focou em temas essenciais como saúde (vacinação, alimentação, arboviroses/dengue e COVID-19) e o acesso a atividades culturais e ambientais, indicando uma visão ampliada da responsabilidade educativa.

A metodologia empregada para a construção do Projeto Pedagógico é considerada eficaz por sua abrangência, ao integrar avaliações diagnósticas, fundamentação teórica robusta e múltiplas plataformas de escuta e participação (famílias, equipe, crianças e órgãos de governança), resultando em um documento alinhado às necessidades da comunidade e aos princípios de uma educação infantil de qualidade.

**Indicador 1.2** – Propósitos educativos contemplam as características e/ou necessidades da comunidade atendida;

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

O processo de fundamentação e monitoramento do Projeto Pedagógico (PP) demonstrou ser sistêmico e baseado em evidências, garantindo que os propósitos educativos estivessem estritamente alinhados às características e necessidades da comunidade escolar atendida.

#### Coleta e Análise de Dados para Fundamentação

A elaboração do PP foi subsidiada por um rigoroso processo de coleta de dados e análise, conferindo-lhe pertinência e relevância:

- **Diagnóstico Comunitário:** Foi realizado o envio de pesquisas socioeconômicas, culturais e de saúde da criança. A subsequente tabulação e análise desses dados permitiu a obtenção de um perfil detalhado da comunidade, embasando as decisões pedagógicas e assegurando que o PP estivesse alinhado às necessidades reais.

O acompanhamento e a avaliação do trabalho foram integrados à rotina, promovendo o aprimoramento constante da prática educativa:

- **Avaliação Diagnóstica da Criança:** A avaliação dos conhecimentos prévios e necessidades individuais das crianças foi realizada de forma dinâmica e acolhedora, não se limitando a testes formais. As atividades diagnósticas foram aplicadas nos momentos de roda, brincadeiras, registros e observações diretas durante a rotina, focando centralmente nos interesses manifestos pelos alunos.
- **Gestão e Formação Colaborativa:** As reuniões de planejamento e avaliação semanais serviram como momentos cruciais de formação entre pares, discussão do fazer pedagógico e organização do planejamento. Nesses encontros, incluindo as Reuniões de Planejamento Anual e Inicial (RPAls) e as reuniões com a CPA e o Conselho de Escola, foram discutidas as metas e traçadas as diretrizes trimestrais, assegurando o acompanhamento e a revisão contínua do PP.
- **Avaliação Institucional:** A unidade demonstrou compromisso com a qualidade ao aplicar questionários avaliativos com funcionários e famílias, utilizando como referência os Indicadores de Qualidade, evidenciando um mecanismo formal de *feedback* e prestação de contas.

#### Conclusão Avaliativa:

O processo de elaboração, monitoramento e revisão do PP é considerado robusto e participativo, utilizando o diagnóstico social e a avaliação contínua da criança como pilares para a definição de propósitos educativos relevantes, sendo sistematicamente revisado e validado em instâncias formais de gestão e formação.

**Indicador 1.3** – Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças;

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

A execução do Projeto Pedagógico (PP) demonstrou ser organizada e responsiva, fundamentada na escuta da criança e no alinhamento contínuo com as diretrizes curriculares. A prática foi marcada pela coerência entre os propósitos educativos e a qualificação profissional da equipe.

Planejamento e Fundamentação Curricular

- **Coerência Curricular:** A elaboração dos Planos de Ensino (coletivos e individuais) manteve-se rigorosamente em consonância com os propósitos educativos, as características de cada grupo e o eixo norteador “Território da Criança”. O processo incluiu a inserção em plataforma *online* e a homologação pela Secretaria Municipal de Educação.
- **Base Teórica e Normativa:** A atuação profissional foi pautada pelo estudo contínuo das Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil e das Diretrizes Curriculares de Campinas. A base inspiradora da Pedagogia de Reggio Emilia foi integrada a essa fundamentação, reforçando a visão da criança como protagonista.
- **Elaboração de Projetos:** O planejamento incluiu a construção dos objetivos do eixo norteador e a elaboração de projetos institucionais a partir dos interesses das crianças, das necessidades da comunidade e das avaliações realizadas.
- **Qualificação Profissional:** Os momentos de formação (TDCs, encontros de estudo, Seminário Municipal Curricular e Semana da Educação de Campinas) não apenas qualificaram a atuação, mas serviram como instrumento valioso para a reflexão e construção coletiva dos Planos de Trabalho e Ações, bem como para a avaliação da prática educativa. Os temas estudados seguiram criteriosamente os apontados no PP da Unidade Escolar.
- **Participação Estratégica:** A Comissão Própria de Avaliação (CPA) participou ativamente das reflexões sobre as práticas e metas, contribuindo para o aprimoramento contínuo do trabalho pedagógico.
- **Desenvolvimento Interpessoal:** A Roda de conversa estabeleceu-se como um espaço privilegiado para a escuta ativa, a comunicação e a construção de relações interpessoais entre as crianças, sendo também utilizada para diálogos sobre a luta antirracista.
- **Cooperação e Respeito:** A integração entre agrupamentos de diferentes faixas etárias, através de atividades conjuntas (música, brincadeiras) e visitas mútuas às salas, promoveu a troca de experiências, o desenvolvimento da cooperação e a construção de laços de amizade e respeito.
- **Comunicação e Transparência:** O envio do bilhete programa-se demonstrou compromisso com a transparência e a comunicação junto às famílias, mantendo um diálogo aberto e informativo sobre a programação e os projetos desenvolvidos.

Conclusão Avaliativa:

A gestão pedagógica implementou um modelo de trabalho colaborativo e reflexivo, assegurando a qualidade e a coerência dos Planos de Ensino com as diretrizes curriculares e as demandas da comunidade. A integração etária e a comunicação transparente reforçam a efetividade das ações executadas.

**Indicador 1.4** – Intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

A Unidade Escolar demonstrou uma sólida intencionalidade pedagógica, cujas ações foram metodologicamente definidas pelos educadores em estreita articulação com o desenvolvimento das crianças e o envolvimento das famílias.

O trabalho pedagógico foi pautado pela coerência com as Diretrizes Curriculares Federais e Municipais, mas também pelo respeito às infâncias, à singularidade de cada criança e às especificidades de cada agrupamento.

Os Projetos Institucionais foram construídos a partir das demandas existentes na UE e dos objetivos descritos no Projeto Pedagógico (PP), favorecendo o desenvolvimento de múltiplas linguagens, a construção da identidade e autonomia, e o aprimoramento do conhecimento matemático, da noção espacial e temporal, socialização e valorização da diversidade.

Foram asseguradas experiências pedagógicas ricas, tais como:

- Trocas e Escutas em Roda: Espaço privilegiado para comunicação e construção de relações interpessoais.
- Recursos Lúdicos: Uso de música, instrumentos musicais, leitura, teatro musical, e exploração de materiais não estruturados (brincar/criar).
- Brincar Heurístico: A utilização do brincar heurístico é avaliada como altamente eficaz, pois permitiu às crianças a livre exploração de materiais, desenvolvendo a curiosidade e a capacidade de resolução de conflitos de forma autônoma.
- Teatro Musical: Utilizado como ferramenta lúdica e inclusiva, estimulou a criatividade, a expressão corporal e a linguagem oral. Destaca-se a integração de narrativas sobre a cultura e história africana com a leitura de livros que fortalecem as identidades negras, promovendo a educação para a diversidade.
- Integração de Agrupamentos: As ações de integração entre agrupamentos (roda de músicas, brincadeiras colaborativas, culinária pedagógica e visitas mútuas) foram importantes para favorecer a troca de experiências, o desenvolvimento da cooperação e a formação de valores como respeito, empatia e igualdade, abordando, inclusive, costumes e tradições indígenas e africanas.
- Leitura no Ninho: Este projeto é considerado um instrumento valioso para criar pontes entre a família e a escola, promovendo o hábito da leitura e enriquecendo o vocabulário, além de permitir o compartilhamento das experiências familiares em sala de aula através do caderno de registro.
- Participação Direta: O convite às famílias para participarem de atividades pedagógicas concretas (plantio, construção de instrumentos indígenas, maquetes, coleta de pneus) reforçou o compromisso com a parceria e a construção do conhecimento de forma colaborativa.

Conclusão Avaliativa:

A prática pedagógica do CEI é altamente positiva e multidimensional, destacando-se pela coerência curricular, pela adoção de metodologias ativas centradas na curiosidade infantil (como o brincar heurístico) e pelo engajamento ativo das famílias no processo educativo.

## Documentação de verificação

1) Projeto Pedagógico (incluso no PP on-Line)

2) Atas das Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAIs)

3) Portfólios dos professores – Registros e planejamentos

## Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

( ) Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

( ) Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

## Observações da Direção

As ações realizadas ao longo do ano contribuíram para o estreitamento dos relacionamentos na Unidade Escolar, criando um ambiente mais positivo e propício para o aprendizado e o desenvolvimento das crianças. A escola reconhece a importância da comunidade e continuará buscando fortalecer seus laços com todos os envolvidos.

A Unidade Escolar está comprometida com a construção de um ambiente educacional de qualidade, que atenda às necessidades e expectativas de todos os envolvidos no processo educacional. A escola reconhece a importância da participação da comunidade escolar e continuará buscando fortalecer seus laços com todos os membros da comunidade.

A elaboração dos planos coletivos e individuais, considerando os interesses das crianças e as necessidades da comunidade, demonstra o compromisso da escola com uma educação personalizada e significativa. A intencionalidade pedagógica dos professores reconheceu a criança como protagonista em todos os espaços e tempos da escola, centrando o planejamento nos interesses e necessidades individuais, respeitando a diversidade cultural.

**META 2 - Promoção de uma educação integradora, inclusiva e que respeite a diversidade.**  
**(Pontuação: 0 - 100)**

**Indicador 2.1** – Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

O CEI garantiu o acolhimento de todas as crianças, independentemente de suas condições (físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras), estabelecendo um ambiente propício à construção de relações de afeto, confiança e respeito.

Os Espaços e Tempos foram organizados intencionalmente para acolher a diversidade. A adequação dos espaços e a criação de cantinhos foram planejadas para possibilitar a inclusão e o respeito às diferenças, favorecendo o desenvolvimento motor e cognitivo por meio de brincadeiras diversificadas (músicas, danças, teatros, histórias e artes).

Foram realizados diálogos consistentes com as crianças sobre valores éticos essenciais (respeito, empatia, responsabilidade, solidariedade e justiça), integrados ao tema do eixo norteador, utilizando recursos lúdicos como histórias e jogos.

A atuação da Professora de Educação Especial (PEE) foi sistemática e colaborativa. Ela realizou um trabalho conjunto com as professoras regentes das salas para garantir a integração das crianças público-alvo da Educação Especial nos diversos espaços e tempos escolares, assegurando o sentimento de pertencimento. A PEE proporcionou acompanhamento individualizado quando necessário e coletivo, promovendo a participação plena das crianças em todas as atividades, a PEE atuou como agente multiplicador, participando de reuniões de formação da Secretaria Municipal de Educação (SME) e compartilhando as orientações com a equipe gestora e docente.

A promoção de formação continuada para toda a equipe sobre temas como "A Educação Especial na perspectiva na Educação Infantil" e "Autismo" evidencia o compromisso institucional em qualificar as práticas pedagógicas para atender às necessidades de todas as crianças.

A Unidade Escolar demonstrou sensibilidade e responsabilidade ao realizar anamnese, diálogos e rodas de encontro com as famílias de crianças público-alvo de Educação Especial, fortalecendo a parceria e o alinhamento das ações de inclusão. O CEI implementou uma estratégia de inclusão robusta e coerente, marcada pela intencionalidade pedagógica na organização dos espaços, pelo trabalho colaborativo efetivo entre a Educação Especial e as regências de sala, e pela qualificação continuada da equipe. Essas ações garantiram a promoção de vivências éticas e estéticas que dialogam ativamente com a diversidade e asseguram o direito de todas as crianças ao pertencimento.

**Indicador 2.2** – Vivências com o conhecimento e a cultura, que se entrelaçam na vida social e explorem e estimulem a socialização e respeito entre sujeitos e grupos nas suas diferenças físicas, sensoriais, intelectuais, emocionais, sociais, étnicas, religiosas e de gênero.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

O projeto pedagógico demonstrou um compromisso inequívoco com a promoção de vivências éticas e estéticas que integram o conhecimento e a cultura, visando a formação de indivíduos conscientes e respeitosos da diversidade. As ações foram planejadas para estimular a socialização e o respeito entre sujeitos e grupos, considerando suas diferenças físicas, sensoriais, intelectuais, emocionais, sociais, étnicas, religiosas e de gênero.

A Unidade Escolar incentivou de forma eficaz a resolução de conflitos de modo pacífico, utilizando o diálogo, a negociação e a cooperação entre as crianças, com o apoio de recursos lúdicos como músicas, teatros, danças e rodas de conversa.

O trabalho com o eixo norteador “Território da Criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário” foi utilizado como plataforma para realizar diálogos consistentes sobre valores como respeito, empatia, responsabilidade, solidariedade e justiça.

O projeto destacou-se pela intencionalidade em promover a Educação Antirracista, valorizando a diversidade e a construção da identidade das crianças. Isso foi feito através da discussão das trajetórias de personalidades relevantes para a luta antirracista, bem como o uso de rodas de conversa, músicas, histórias, teatros e a confecção de instrumentos como símbolo de resistência e tradição da cultura afro-brasileira.

Projetos sobre a cultura das Regiões brasileiras e africana favoreceram a exploração da diversidade estética e cultural, ampliando significativamente o repertório das crianças e valorizando diferentes formas de expressão artística.

A escola celebrou ativamente a diversidade cultural através de eventos e atividades específicas que valorizaram as culturas indígena, africana e a população brasileira, reforçando o conceito de um país multicultural.

As crianças tiveram amplo contato com diversas manifestações artísticas (música, dança, teatro, pintura e literatura), seja através de apresentações e oficinas, seja como culminância na Mostra Cultural.

A promoção de atividades de integração entre os alunos de diferentes faixas etárias é avaliada como positiva para estimular a socialização e o desenvolvimento da cooperação e do respeito mútuo.

As vivências proporcionadas pelo CEI são altamente eficazes na integração do conhecimento cultural e da formação ética. O foco explícito na Educação Antirracista e na resolução pacífica de conflitos demonstra um compromisso pedagógico avançado com a formação de cidadãos conscientes, respeitosos e capazes de dialogar com a complexidade da diversidade humana.

### **Documentação de verificação**

1) Planos de Ensino

2) Diários de Classe

3) Portfólios dos professores – Registros e planejamentos

### **Avaliação da Direção**

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

( ) Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

( ) Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

( ) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

### Observações da Direção

Acolher a todos com carinho significa criar um ambiente inclusivo e equitativo, onde as diferenças são respeitadas e as potencialidades de cada um são nutridas.

### META 3 -Construção da autonomia, e das relações consigo mesmo, com o outro e com o ambiente mundo. (Pontuação: 0 - 100)

**Indicador 3.1** – Interações que promovam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto- organização, na saúde, na nutrição e no bem-estar;

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

A equipe pedagógica priorizou a construção da autonomia e o protagonismo infantil ao longo do período letivo, fundamentando suas interações na escuta ativa e sensível aos contextos de interesse das crianças. Esse enfoque garantiu que a aprendizagem fosse prazerosa e efetiva. As atividades foram cuidadosamente planejadas e desenvolvidas, respeitando os diferentes ritmos de cada criança e promovendo um ambiente propício para a construção do conhecimento, a expressão individual e, fundamentalmente, a autonomia.

Um dos pilares do trabalho foi o acolhimento, estabelecendo um ambiente escolar seguro que transmitiu segurança e contribuiu para o bem-estar das crianças, as quais se sentiram amadas, protegidas e valorizadas. O trabalho com as emoções foi realizado de maneira lúdica e educativa, utilizando diversos recursos como brincadeiras, jogos, fantoches, mímicas, adivinhação, atividades artísticas e teatro, favorecendo o desenvolvimento social e emocional por meio da interação e da alegria.

O desenvolvimento da linguagem oral e escrita, assim como o estímulo à imaginação e à criatividade, foram alcançados pela frequente utilização de cantigas, poesias, poemas, histórias, músicas e brincadeiras. Além disso, as crianças tiveram a oportunidade de aprender por meio da experiência em atividades práticas como culinária, pintura, teatro e música, o que possibilitou o desenvolvimento de suas habilidades motoras, sensoriais e cognitivas.

A intencionalidade pedagógica se refletiu na implementação de práticas que incentivaram o desenvolvimento da autonomia nas rotinas diárias, preparando as crianças para os desafios da vida cotidiana. As Ações Realizadas incluíram:

- Incentivo à organização e guarda de materiais, desenvolvendo responsabilidade.
- Participação ativa em práticas de higiene pessoal (lavar as mãos e escovar os dentes), internalizando hábitos saudáveis.
- Incentivo para se vestir e calçar os próprios sapatos, aprimorando a coordenação motora fina e a independência.
- Realização da chamadinha de forma lúdica e participativa, promovendo o reconhecimento do nome.
- Participação em atividades de autosserviço (servir-se e recolher os pratos) pelo Agrupamento III, desenvolvendo autonomia e responsabilidade à mesa.
- Alimentação sem auxílio direto do adulto, apenas sob supervisão, o que estimulou a independência alimentar e a capacidade de fazer escolhas saudáveis.

Em síntese, o período letivo foi marcado pela priorização do desenvolvimento integral da criança, resultando em avanços significativos na autonomia, na construção de relações saudáveis e no bem-estar emocional do grupo.

**Indicador 3.2** – Relações com o mundo físico, social e cultural, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

A metodologia implementada priorizou interações que visam a autonomia da criança no processo de pensar e fazer em conjunto com o outro, bem como no cuidado pessoal, auto-organização, saúde, nutrição e bem-estar.

Foram construídas experiências significativas através da utilização de diversas materialidades e da promoção do brincar heurístico e do faz de conta. A oferta de materiais diversificados, incluindo recursos naturais, e a exploração de imagens e sons foram cruciais para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional, motor e sensorial (5 sentidos).

O protagonismo infantil foi priorizado mediante a disponibilização de materiais que estimularam o brincar genuíno, seguro e feliz (Cesto do Tesouro, cantinhos do brincar, leitura, casinha, fantasia).

A autonomia foi trabalhada de forma contínua nos momentos de refeições, higienização e na destreza de utilização dos espaços, reforçando a independência nas atividades cotidianas.

A UE dedicou-se à estruturação de ambientes que enriquecem o processo de aprendizagem e promovem a integração:

Foram construídos espaços educativos diversificados – como mini cozinha, cantinho das fantasias, mini ateliê, cantinhos dos dinossauros, mini mundo, cantinho musical com instrumentos, biblioteca com fantasias, mesas de luz e interativas, e triângulo de espelhos. Estes ambientes foram projetados para promover a integração entre as crianças, a equipe e as famílias, além de permitir a exploração de todos os espaços e o desenvolvimento do potencial criativo individual e coletivo.

A implementação de documentação artística/fotográfica na altura das crianças demonstrou a valorização de suas perspectivas e o respeito pela sua forma de interagir com o ambiente.

Foi promovida a integração entre os agrupamentos através da participação no plantio e manutenção da Horta Pedagógica, e de apresentações musicais, teatrais e de dança, estimulando a convivência e a troca de saberes.

A Unidade Educacional enfatizou a saúde, a alimentação e o trabalho com as múltiplas linguagens, respeitando as singularidades: Foram fornecidos conhecimentos referentes a ações de Prevenção à Dengue e COVID-19, assegurando o cumprimento dos protocolos e a conscientização sobre práticas de saúde coletiva. Foram enfatizadas ações referentes à alimentação saudável, utilizando métodos como músicas, brincadeiras e preparo seguro de alimentos (culinária pedagógica). As experiências gustativas nos momentos de culinária e nas refeições apresentaram o alimento *in natura* (cru e cozido), oportunizando às crianças conhecerem a transformação do alimento.

A UE trabalhou com base nas múltiplas linguagens, respeitando as infâncias, a singularidade de cada criança e a especificidade de cada agrupamento. As relações sociais e culturais foram exploradas com diferentes gêneros textuais e formas de expressão de maneira lúdica, incluindo apresentações teatrais, danças, fantoches, e o resgate de brincadeiras tradicionais (rodas, pular corda, tomba lata).

Ocorreram atividades que promoveram a integração com a família e a comunidade, como Oficinas entre

Famílias (Colcha de Retalhos), Oficinas do Brincar, Semana da Criança e Piquenique de Frutas, Oficina de Pipas, Mostra de Atividades e Festa de Encerramento.

O relatório demonstrou a efetiva articulação entre a teoria pedagógica e a prática, resultando em um desenvolvimento infantil abrangente e respeitoso das individualidades.

**Indicador 3.3** – Interações que promovam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto- organização, na saúde, na nutrição e no bem-estar.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

A metodologia implementada priorizou interações que visam a autonomia da criança no processo de pensar e fazer em conjunto com o outro, bem como no cuidado pessoal, auto-organização, saúde, nutrição e bem-estar.

Foram construídas experiências significativas através da utilização de diversas materialidades e da promoção do brincar heurístico e do faz de conta. A oferta de materiais diversificados, incluindo recursos naturais, e a exploração de imagens e sons foram cruciais para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional, motor e sensorial (5 sentidos).

O protagonismo infantil foi priorizado mediante a disponibilização de materiais que estimularam o brincar genuíno, seguro e feliz (Cesto do Tesouro, cantinhos do brincar, leitura, casinha, fantasia).

A autonomia foi trabalhada de forma contínua nos momentos de refeições, higienização e na destreza de utilização dos espaços, reforçando a independência nas atividades cotidianas.

A UE dedicou-se à estruturação de ambientes que enriquecem o processo de aprendizagem e promovem a integração:

Foram construídos espaços educativos diversificados – como mini cozinha, cantinho das fantasias, mini ateliê, cantinhos dos dinossauros, minimundo, cantinho musical com instrumentos, biblioteca com fantasias, mesas de luz e interativas, e triângulo de espelhos. Estes ambientes foram projetados para promover a integração entre as crianças, a equipe e as famílias, além de permitir a exploração de todos os espaços e o desenvolvimento do potencial criativo individual e coletivo.

A implementação de documentação artística/fotográfica na altura das crianças demonstrou a valorização de suas perspectivas e o respeito pela sua forma de interagir com o ambiente.

Foi promovida a integração entre os agrupamentos através da participação no plantio e manutenção da Horta Pedagógica, e de apresentações musicais, teatrais e de dança, estimulando a convivência e a troca de saberes.

A Unidade Educacional enfatizou a saúde, a alimentação e o trabalho com as múltiplas linguagens, respeitando as singularidades: Foram fornecidos conhecimentos referentes a ações de Prevenção à Dengue e COVID-19, assegurando o cumprimento dos protocolos e a conscientização sobre práticas de saúde coletiva. Foram enfatizadas ações referentes à alimentação saudável, utilizando métodos como músicas, brincadeiras e preparo seguro de alimentos (culinária pedagógica). As experiências gustativas

nos momentos de culinária e nas refeições apresentaram o alimento *in natura* (cru e cozido), oportunizando às crianças conhecerem a transformação do alimento.

A UE trabalhou com base nas múltiplas linguagens, respeitando as infâncias, a singularidade de cada criança e a especificidade de cada agrupamento. As relações sociais e culturais foram exploradas com diferentes gêneros textuais e formas de expressão de maneira lúdica, incluindo apresentações teatrais, danças, fantoches, e o resgate de brincadeiras tradicionais (rodas, pular corda, tomba lata).

Ocorreram atividades que promoveram a integração com a família e a comunidade, como Oficinas entre Famílias (Colcha de Retalhos), Oficinas do Brincar, Semana da Criança e Piquenique de Frutas, Oficina de Pipas, Mostra de Atividades e Festa de Encerramento.

O relatório demonstrou a efetiva articulação entre a teoria pedagógica e a prática, resultando em um desenvolvimento infantil abrangente e respeitoso das individualidades.

### **Documentação de avaliação**

1) Projeto Pedagógico incluso na plataforma PP on-line

2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)

3) Atas de Conselho de Escola

4) Atas de CPA

### **Avaliação da Direção**

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

( ) Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

( ) Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

### **Observações da Direção**

A equipe da Educação Infantil do CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva priorizou a construção da autonomia nas crianças, reconhecendo a importância de prepará-las para os desafios da vida cotidiana e para o exercício da cidadania.

**META 4 -Ampliação de repertório e vivências através das múltiplas linguagens, em diálogo com a cultura e sua construção.**

**(Pontuação: 0 – 100) (declarar o percentual alcançado)**

**Indicador 4.1** - Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem

diferentes formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho

A UE promoveu ativamente a expansão das relações sociais e culturais das crianças com o mundo, garantindo que diferentes formas de expressão fossem exploradas:

Foram articulados momentos de compartilhamento de vivências culturais e narrativas, utilizando recursos como rodas de música e apresentações de teatro. A utilização de materiais estruturados e não estruturados nas construções pedagógicas permitiu que as crianças explorassem e desenvolvessem as linguagens corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical, enriquecendo significativamente seu repertório expressivo.

O desenvolvimento de projetos com foco nas Regiões Brasileiras e em outros países e culturas favoreceu a troca de experiência, o conhecimento e o reconhecimento cultural e social. Tais iniciativas proporcionaram um contexto relevante para a reflexão e contextualização da diversidade humana e geográfica.

A promoção de experiências gustativas em momentos de culinária pedagógica e na oferta de alimentos nas diferentes refeições contribuiu para a ampliação do conhecimento cultural relacionado aos hábitos alimentares.

A Unidade demonstrou um compromisso institucional com a formação de valores e o respeito à diversidade, integrando a Educação Antirracista ao currículo: Por meio de brincadeiras e jogos, as crianças foram estimuladas a explorar diferentes culturas, papéis sociais e perspectivas, desenvolvendo a empatia e o reconhecimento do outro.

A utilização de histórias e contos que abordam a diversidade e a inclusão foi um instrumento eficaz para despertar a curiosidade das crianças e promover a reflexão sobre as relações sociais e o respeito às diferenças.

O planejamento curricular e a gestão dos espaços foram estratégicos para o desenvolvimento integral: Projeto Território da Criança: Este projeto enfatizou ações essenciais relacionadas à Identidade, construção da autonomia, respeito ao próximo, resgate de valores e regras de convivência. Os recursos utilizados, como rodas de conversas, momentos de histórias, atividades de leitura de diversos gêneros textuais e o trabalho com as hipóteses de registros, garantiram a reflexão e o desenvolvimento

sociomoral.

Os projetos institucionais foram planejados em paralelo aos eixos estruturantes do currículo, contemplando de forma abrangente conhecimentos sobre natureza, sociedade, noções matemáticas, artes visuais, plásticas, música, expressões artísticas, letramento, identidade, diversidade e autonomia. A instituição de espaços e práticas para a Documentação Pedagógica das ações do CEI demonstrou um compromisso com a transparência e a valorização do processo. Esta iniciativa foi fundamental para ampliar a participação das famílias, comunidade e crianças no fazer pedagógico diário, oportunizando o apreço, o acompanhamento e o conhecimento aprofundado do trabalho educativo realizado.

O planejamento e a execução dessas ações confirmam o enfoque da UE no desenvolvimento de crianças culturalmente competentes, conscientes da diversidade e aptas a interagir com o mundo de maneira expressiva e respeitosa.

**Indicador 4.2** – Vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

A abordagem pedagógica priorizou vivências narrativas de apreciação e interação, tanto individual quanto coletivamente, com a linguagem oral e escrita, contextualizada nas práticas sociais.

Com o intuito de favorecer o letramento e o conhecimento dos diversos gêneros textuais, foram desenvolvidos jogos e brincadeiras que envolveram números e letras. Destaca-se a utilização de alfabetos móveis, músicas com as letras dos nomes, exploração de calendários, rotinas, rótulos e embalagens.

A escrita foi estimulada de forma multissensorial e criativa, utilizando materialidades diversificadas e não convencionais, como carvão, massinha de modelar, galhos, folhas, sementes e areia colorida. Esta prática promoveu o desenvolvimento da representação gráfica de forma lúdica e engajadora.

A inserção da música no cotidiano da Educação Infantil foi um recurso estratégico para favorecer a expressão da linguagem corporal. A exploração de músicas e cantigas regionais ampliou o repertório cultural das crianças e contribuiu para o conhecimento de diversas culturas.

Os cantinhos e os espaços escolares foram intencionalmente reestruturados para aprimorar as experiências da infância, garantindo ambientes ricos e desafiadores:

- **Ateliê e Materialidades:** A disponibilidade de um ateliê com uma vasta gama de materiais e materialidades oferece às crianças oportunidades contínuas para a experimentação artística e a expressão plástica.

- Cantinhos de Leitura e Narrativa: A criação de cantinhos de leitura com um acervo diversificado de livros e espaços dedicados à contação de histórias e encenação com fantasias incentiva a imersão na linguagem oral e escrita e estimula a imaginação. Desenvolvimento Motor e Cognitivo: A organização e a construção dos espaços possibilitaram a diversidade de brincadeiras e as várias formas de movimento, por meio de músicas, danças, teatros, histórias e artes. Essa abordagem multidisciplinar foi planejada para propor desafios cognitivos e motores que desenvolvessem integralmente a potencialidade das crianças.

A Unidade demonstrou um planejamento cuidadoso para a integração da criança e da família ao ambiente escolar:

- Período de Acolhimento: Foi organizado um período estruturado de acolhimento, interação e inserção das crianças e suas famílias na realidade escolar.
- Vivências Significativas: Este processo foi oportunizado através de vivências significativas mediadas por histórias, musicalização e rodas de conversas, estabelecendo um vínculo inicial seguro e positivo com a instituição.

A reestruturação dos ambientes e a diversidade de estratégias pedagógicas confirmam a dedicação da CEI em proporcionar uma experiência educativa rica, que valoriza a linguagem em suas múltiplas formas e garante o desenvolvimento do letramento de forma contextualizada e expressiva.

**Indicador 4.3** – Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço-temporais, relacionadas a contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade; (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

A Unidade Educacional implementou com sucesso uma abordagem pedagógica que transformou o cotidiano escolar em um laboratório de Matemática, objetivando o desenvolvimento das relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço-temporais a partir de contextos significativos da vida da criança, da família e da comunidade. Essa estratégia garantiu que o conhecimento das noções matemáticas fosse uma ferramenta poderosa e contextualizada para o aprendizado e o desenvolvimento infantil, superando a limitação de números e figuras geométricas isoladas.

O dia a dia da escola se tornou rico em oportunidades de aprendizado: a chamadinha, a organização dos brinquedos na sala de aula, a medição de ingredientes em atividades culinárias e a observação do movimento do sol foram intencionalmente aproveitadas para introduzir conceitos de números, medidas,

formas, tempo e espaço. As crianças tiveram, inclusive, a oportunidade de criar feiras e mercadinhos, com arrecadação de embalagens, sendo que as famílias desempenharam um papel importante na construção deste projeto, integrando as práticas sociais ao currículo.

Para sistematizar esses conhecimentos, diversas ações diárias foram desenvolvidas. Na Contagem, exploraram diferentes sequências numéricas ao contar objetos, pessoas e animais. No que tange ao pensamento lógico, praticaram a Classificação, agrupando objetos por características como cor, forma, tamanho e textura, e a Sieriação, ordenando-os em sequências crescentes ou decrescentes. As Noções de Medida foram exploradas ativamente com o uso de instrumentos como régua e copos medidores, aplicando unidades como centímetros, metros, litros e gramas. A Geometria foi trabalhada na descoberta de formas geométricas básicas (quadrados, círculos, triângulos e retângulos) em objetos do cotidiano. A Orientação Espacial foi desenvolvida por meio da localização no espaço e do uso de referências (perto, longe, em cima, embaixo, dentro e fora). Por fim, as Noções de Tempo foram exploradas através da observação da rotina escolar e da natureza, trabalhando conceitos como dia, noite, manhã, tarde, antes, depois, rápido e lento.

Em síntese, o aprendizado no CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva se caracterizou pela alegria, pela descoberta e pela experimentação. Mediante atividades lúdicas e envolventes, as crianças desenvolveram suas habilidades matemáticas de forma natural e prazerosa, construindo uma base sólida e contextualizada para seu futuro.

**Indicador 4.4 – Relações com as várias formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; (Pontuação: 0 - 10)**

**Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.**

A Unidade demonstrou um compromisso com a ampliação do repertório e da vivência cultural das crianças, promovendo o contato com a música, artes plásticas e gráficas, teatro, literatura e dança: Foram implementadas atividades permanentes como rodas musicais e contação de histórias, com o emprego de recursos pedagógicos diversificados, tais como caixa musical com fantoches, caixa de som, acervo literário e instrumentos musicais (estruturados e não estruturados).

O projeto institucional e os mini projetos de escuta foram fundamentais para favorecer experiências diversificadas com as expressões artísticas. Foram realizadas atividades de releitura, pintura e desenho com o uso de materiais variados, estimulando a percepção estética e a criatividade.

Promoveu-se a arte a partir de elementos da natureza, como carimbo com folhas e frutos, decalque com flores e folhas, e pintura botânica. Esta abordagem estimulou a observação e a experimentação sensorial e artística com materiais orgânicos.

Foram favorecidos momentos de integração entre os agrupamentos por meio de rodas culturais (apresentações artísticas, rodas musicais). Estas atividades incluíram a exploração de músicas, instrumentos diversos, cantigas, poesias, histórias, parlendas, trava-línguas e brincadeiras, consolidando a socialização e o conhecimento do folclore e da diversidade cultural.

O CEI priorizou a utilização máxima dos ambientes internos e externos para promover o desenvolvimento saudável e integral: As crianças têm a oportunidade de brincar diariamente nas modalidades coletiva, em grupo e individualmente, garantindo o respeito aos diferentes ritmos e interesses. A equipe educativa é sistematicamente incentivada a explorar ao máximo a área externa, incluindo o parque interno e externo, o gramado, espaços sob as árvores e atividades motoras desafiadoras (escorregar no papelão no morro). Esta prática assegura a exploração de várias formas de movimento e de interação com o ambiente natural.

Em conclusão, a Unidade demonstrou excelência na promoção das linguagens artísticas e culturais por meio de práticas permanentes e projetos diversificados, aliadas a uma gestão estratégica dos espaços que favorece o movimento, a exploração e o desenvolvimento integral das crianças.

**Indicador 4.5 – Interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras ;**  
(Pontuação: 0 -100 )

**Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.**

A UE demonstrou um planejamento intencional para explorar a diversidade cultural como eixo central do currículo:

- **Projetos Culturais Brasileiros:** A implementação de projetos focados na Cultura das Regiões Brasileiras foi estratégica para favorecer a exploração da diversidade estética e cultural. Essas ações resultaram na ampliação do repertório cultural das crianças e na valorização das variadas formas de expressão artística inerentes ao território nacional.
- **Contato com Manifestações Artísticas:** As crianças foram expostas a um leque diversificado de manifestações artísticas, como música, dança, teatro, pintura e literatura, por meio de apresentações estruturadas, oficinas pedagógicas e culminando na mostra cultural.
- **Culinária e Identidade:** A realização de Culinárias com Sabores Brasileiros proporcionou uma experiência gustativa que complementou o conhecimento cultural, ligando a alimentação às tradições regionais e à identidade nacional.
- **Ênfase na Diversidade:** A escola celebrou ativamente a diversidade cultural por meio de eventos e atividades específicas, valorizando diferentes culturas, como a cultura indígena e a composição pluriétnica do povo brasileiro, contribuindo para a Educação Antirracista e o respeito mútuo.

Foram promovidas atividades que reforçaram a integração social e o vínculo entre a escola, as crianças e seus familiares:

- **Teatro como Prática Permanente:** A manutenção de um Projeto Teatral todas as sextas-feiras

assegurou uma prática constante de expressão dramática, criatividade e oralidade.

- Oficinas e Família: A oportunidade de as crianças participarem de oficinas de pipa juntamente com seus familiares reforçou o papel da família no processo educativo e promoveu a valorização de brincadeiras tradicionais.
- Integração Intergrupamentos: A escola promoveu atividades de integração entre alunos de diferentes faixas etárias, estimulando a convivência, o respeito e a troca de experiências entre os agrupamentos.

Em suma, as ações pedagógicas e culturais da Unidade foram eficazes em proporcionar uma imersão na cultura brasileira e global, resultando na ampliação do conhecimento cultural, na valorização da diversidade e na consolidação das relações sociais.

**Indicador 4.6**– Uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliam as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

A Unidade Educacional demonstrou uma abordagem cuidadosa e intencional na inserção da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem.

F. Análise Curricular e Faixa Etária: Os docentes realizaram uma análise criteriosa da faixa etária das crianças e dos objetivos de aprendizagem ao selecionar os recursos tecnológicos. Esta prática garantiu que as ferramentas e atividades digitais fossem apropriadas ao desenvolvimento e relevantes para o currículo.

G. Potencialização da Aprendizagem: Foram selecionados jogos, filmes de baixa resolução, atividades e ferramentas digitais que permitiram às crianças explorar o máximo potencial das tecnologias disponíveis, assegurando o uso pedagógico e não meramente recreativo dos dispositivos.

A utilização dos recursos tecnológicos proporcionou experiências de aprendizagem ricas e contextualizadas:

- Experiências Contextualizadas: A utilização de vídeos nas telas digitais, joguinhos nas mesas digitais, fotografias e computadores resultou em experiências contextualizadas e envolventes.
- Ampliação Cultural e Geográfica: A interação com esses recursos midiáticos e tecnológicos foi instrumental para que as crianças pudessem explorar diferentes culturas e realizar viagens conceituais a lugares distantes, promovendo a ampliação do repertório cultural e geográfico de forma imersiva e acessível.

Em conclusão, a integração dos recursos tecnológicos e midiáticos foi conduzida de maneira estratégica e avaliativa, contribuindo significativamente para a expansão das vivências culturais e do conhecimento das crianças, em consonância com as práticas sociais contemporâneas.

**Indicador 4.7**– Vivências e experiências científicas que estimulem as crianças a observarem, pesquisarem e formularem diferentes hipóteses, que possibilitam descobertas na relação com a produção do conhecimento

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

O projeto institucional implementado destacou-se como uma iniciativa pedagógica imersiva, concebida

para convidar as crianças a uma jornada exploratória pela natureza e pelo imaginário. Tal abordagem proporcionou vivências sensoriais, artísticas e científicas que resultaram no estímulo efetivo da criatividade, curiosidade e desenvolvimento integral.

Foram desenvolvidas ações práticas e contextualizadas que operacionalizaram o método científico e a relação com o mundo natural:

- **Observação e Exploração do Meio:** Os Passeios ao ar livre foram estratégicos, permitindo que as crianças explorassem parques, jardins e outros espaços naturais. Esta atividade fomentou a observação de plantas, animais, insetos e outros elementos da natureza, estimulando a formulação de questionamentos e hipóteses.
- **Aprendizado sobre Biodiversidade (Jardinagem):** As Atividades de jardinagem converteram-se em laboratórios vivos, onde as crianças puderam aprender sobre o ciclo de vida das plantas, plantar sementes, cuidar de mudas e observar o processo de crescimento. Tal vivência reforçou o entendimento da biodiversidade e o conceito de transformação.
- **Coleta e Materialidades:** A Coleta de materiais naturais (folhas, flores, galhos) forneceu insumos para a utilização em atividades artísticas e criativas, articulando o conhecimento do meio com a expressão plástica.
- **Fenômenos Naturais:** A Observação de fenômenos naturais (chuva, vento, sol, lua) foi utilizada para que as crianças aprendessem sobre suas características e importância, desenvolvendo noções de física e meteorologia elementares.

As vivências científicas foram complementadas com atividades que promoveram a reflexão, a imaginação e a expressão:

- **Narrativa e Imaginário:** A Contação de histórias que se passam na natureza estimulou a imaginação e a criatividade, vinculando o conhecimento factual a narrativas.
- **Habilidades Sociais e Simulação:** As Brincadeiras de faz-de-conta de ser animais e plantas permitiram que as crianças explorassem diferentes papéis, desenvolvendo ativamente suas habilidades sociais e de comunicação.
- **Expressão Artística:** As Atividades de pintura e desenho, com a utilização de tintas naturais, possibilitaram que as crianças expressassem sua visão da natureza e sua criatividade de forma orgânica.
- **Inovação e Ludicidade:** A Criação de jogos e brincadeiras inspiradas na natureza, utilizando materiais naturais e a imaginação, demonstrou a capacidade das crianças de produzir conhecimento e soluções lúdicas a partir da observação do meio.

Em síntese, o projeto consolidou a natureza como um ambiente pedagógico essencial, promovendo um aprendizado ativo, questionador e interligado às esferas científica, artística e social.

1) Atas dos Encontros formativos

2) Plano de formação do CEI

### Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

( ) Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

( ) Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

### Observações da Direção

A reestruturação dos espaços escolares do CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva transcende o conceito de reforma física, transformando-se em uma verdadeira redefinição do ambiente educacional. Através de uma visão holística e sensível, a escola criou um universo de oportunidades para o desenvolvimento integral das crianças, estimulando a criatividade, a expressão individual, o aprendizado e a socialização. Cada cantinho, cada espaço, cada atividade foi cuidadosamente planejada para proporcionar às crianças experiências significativas e enriquecedoras, preparando-as para um futuro promissor e cheio de possibilidades. O resultado disso é percebido no trabalho do dia a dia da escola, onde temos um retorno positivo das famílias, percebemos que não existem conflitos entre a equipe educativa e nem entre a comunidade escolar.

### META 5 - Implementação da Gestão Democrática no cotidiano da escola. (Pontuação: 0 - 100)

**Indicador 5.1** – Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos segmentos (Pontuação: 0 - 20)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.AaA

Dessa parceria pode ser medida por meio participação assídua das famílias e da comunidade, nos encontros de integração familiar, na mostra cultural, nas reuniões de RFE, nas reuniões com os colegiados, nos momentos de formação entre pares, nas reuniões entre gestores e no trato diário feito junto a comunidade escolar.

- A equipe gestora tem garantido a reunião entre pares. Que tem sido reflexiva sobre as práticas escolares.
- As famílias foram convidadas a participarem da reunião de organização das comissões Conselho e CPA.
- A Equipe gestora se reuniu com o Conselho de Escola e com a CPA, conforme calendário escolar, dando voz aos diferentes segmentos, avaliando as metas trimestrais e construindo novos fazeres.
- Realização de Reunião Pedagógica para planejamento dos projetos coletivos da unidade educacional.
- Trimestralmente a escola enviou para as famílias o bilhete Programa-se que tem como objetivo manter as famílias informadas sobre o planejamento escolar.
- Constantemente as famílias foram envolvidas e convidadas a participar de atividades pedagógicas dos projetos realizados pelas professoras.
- As famílias compartilharam de forma escrita a história do nascimento da criança, e enviaram alguns objetos e fotografias, memórias da infância, para o trabalho em sala de aula.

**Indicador 5.2 – Realização de avaliação Institucional participativa**

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Foi construído e aplicado questionários avaliativos com base no Indicadores de Qualidade.
- A equipe gestora tem garantido a reunião entre pares. Que tem sido reflexiva sobre a prática.

**Indicador 5.3– Atuação dos colegiados na tomada de decisões**

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Iniciamos as Reflexões com a CPA.
- A Unidade Escolar realizou a Reunião de Eleição dos Conselheiros no dia 29 de janeiro conforme planejado no calendário escolar.
- Todas as Reuniões de Conselho Escolar e CPA aconteceram conforme planejado no Calendário Escolar.

**Indicador 5.4– Realização de reunião semanal da equipe gestora**

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- A equipe gestora se reuniu todas as sextas feiras ao longo do ano em constantes reflexões e avaliações sobre as práticas.

**Indicador 5.5– Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico**

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- A participação efetiva das crianças e dos respectivos familiares constituiu um eixo fundamental e preponderante em todas as fases do processo pedagógico ao longo do ciclo letivo.
- O acolhimento das crianças, das famílias e da equipe educativa, implementado desde os estágios iniciais, foi executado de forma robusta e abrangente. Observou-se uma notável prontidão das famílias em se engajar na dinâmica escolar, nas reuniões e nas interações individuais. Esses momentos inaugurais foram cruciais para a elucidação de dúvidas e a recepção de sugestões, estabelecendo um alicerce sólido para a consolidação da parceria educacional.
- Nessa perspectiva, a instituição escolar propiciou, de maneira sistemática, a realização de momentos de escuta, rodas de diálogo, observação e avaliação diagnóstica das crianças, orientando o planejamento pedagógico de forma sensível e direcionada às necessidades individuais.
- A articulação entre a escola e as famílias foi consideravelmente fomentada por um conjunto de ações estratégicas:
- Reuniões de Acolhimento entre Famílias e Educadores (RFE): Tais instâncias de escuta qualificada e diálogo culminaram na entrega formal do Relatório Individual da Trajetória da Criança e dos Portfólios, conferindo transparência e um panorama detalhado do progresso

desenvolvimental.

- Encontros e Oficinas de Integração Familiar: Foram promovidos eventos de relevância, como a Festa da Colcha de Retalhos, oficina de pipas, Mostra Cultural e a Festa de Encerramento, que contribuíram significativamente para o fortalecimento dos vínculos afetivos e o senso de pertencimento comunitário.
- Acolhimento Pedagógico com Participação Familiar: Integrando as famílias diretamente no currículo, foram desenvolvidos momentos pedagógicos práticos, incluindo o plantio de hortaliças e suculentas, a montagem de maquetes e a confecção de instrumentos indígenas, enriquecendo o aprendizado. Suporte e Acolhimento Diário: O apoio foi assegurado de forma contínua e sempre que demandado, mediante reuniões individuais e coletivas, estendendo-se também aos procedimentos formais de matrícula e rematrícula.
- Instrumentos de Coleta de Dados: A utilização de questionários impressos no ato da matrícula e rematrícula permitiu a obtenção de dados cruciais sobre a criança e seu contexto familiar, viabilizando um planejamento ainda mais personalizado e eficaz.

No domínio da gestão e da avaliação institucional, foram sistematicamente realizadas reuniões e encontros com o Conselho de Escola e a CPA. Adicionalmente, foram aplicados questionários avaliativos fundamentados nos Indicadores de Qualidade, evidenciando o compromisso com o aprimoramento contínuo dos serviços oferecidos.

- Finalmente, vale ressaltar o trabalho colaborativo com as esferas Intersetoriais, de importância crítica para a promoção da saúde integral da criança. As ações abrangeram temáticas vitais como a vacinação, a nutrição, o controle de arboviroses, dengue e COVID-19. Essa articulação foi materializada por meio de parcerias sólidas com o Posto de Saúde, a Subprefeitura local, a Secretaria do Meio Ambiente e a CEASA, garantindo a estruturação de um ecossistema de apoio mais amplo e resiliente em benefício de toda a comunidade escolar.

**Indicador 5.6 – Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano (Pontuação: 0 - 10) (Se as decisões cotidianas que impactam a qualidade têm sido discutidas com os profissionais da UE).**

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Os espaços físicos da escola foram pensados e organizados de forma a promover o diálogo, a colaboração e a aprendizagem ativa das crianças, cantinhos e ateliês foram construídos partindo da escuta das crianças.
- Os recursos pedagógicos foram cuidadosamente comprados, selecionados e utilizados de forma a estimular a criatividade, a criticidade e a construção do conhecimento.

- Compra de materiais pedagógicos, limpeza e EPIs foram realizadas conforme planejamento, partindo das demandas e das solicitações dos professores e orientador pedagógico.
- Ouvimos a diversidade de ideias e sugestões do grupo, em todo o processo do trabalho escolar.
- A equipe gestora acompanhou e providenciou todos os encaminhamentos necessários relacionados à Manutenção Predial.
- A equipe gestora juntamente ao Setor de Patrimônio da SME e a OSC acompanhou/zelou pelo patrimônio da unidade, encaminhando os inventários nas datas propostas.
- Mantemos parceria com o Posto de Saúde, Secretaria do Esporte, CRAS e a AR 8.
- Realizamos as Formações semanais entre pares.
- Realizamos as Reuniões semanais de equipe gestora, para alinhar o funcionamento da UE.
- Propomos momentos de socialização entre as agentes dos dois períodos e as professoras.

**Documentação de avaliação**

1) Projeto Pedagógico incluso na plataforma PP on-line

2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)

3)Atas de CPA

4)Atas de Conselho de Escola

**Avaliação da Direção**

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

(        ) Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

(        ) Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 a 90)

( x ) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

**Observações da Direção**

O Cei Maria de Lourdes possui um forte compromisso com a implementação da gestão democrática no cotidiano escolar. A escola mantém uma cultura de construção conjunta, onde a equipe educativa e as famílias se unem para fortalecer o coletivo da unidade. Isso se evidencia nas formações semanais, na composição das comissões Conselho de Escola e CPA, e nas constantes atividades com participação das famílias. A escola promove o diálogo e a troca de experiências entre a equipe educativa e as famílias. Isso acontece nas formações semanais, nas reuniões com a CPA, e nas diversas atividades em que as famílias são convidadas a participar. A escola realiza uma avaliação contínua do processo de implementação da gestão democrática. Isso se evidencia nas reuniões de RPAI, com a CPA, nas formações e nas atividades com as famílias, e na análise dos resultados das pesquisas e ações realizadas ao longo do ano.

**META 6 - Manutenção de 100% do quadro de recursos humanos aprovado no Plano de Trabalho com baixo índice de rotatividade de profissionais.(Pontuação: 0 - 100)**

**Indicador 6.1 – Quadro de pessoal completo**

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- O quadro de funcionários da unidade está de acordo com as orientações do Termo de Referência Técnica 2021/2022, e se manteve sempre completo.
- Ao longo do quarto trimestre e do ano de 2025 a Unidade Escolar juntamente a OSC se empenhou para efetivar manutenção, contratação e recontração dos funcionários com o objetivo de manter o quadro na sua capacidade máxima.
- Todos os docentes e agentes de educação infantil possuem os requisitos de experiência e formação exigidos no Termo de Referência 2021/2022.
- Ao longo do ano a unidade manteve um arquivo com candidatos pré -selecionados evitando ficar um período longo sem o funcionário.

**Indicador 6.2 – Manter o índice de rotatividade dos profissionais**

- A equipe gestora junto a OSC prezou pelo diálogo, orientação e a formação da equipe, evitando a rotatividade dos funcionários, promovendo o bem estar e o acolhimento da equipe.

**Documentação de avaliação:**

- 1) Registro oficial da Organização Social no Sistema PDC
- 2) Registros de Departamento Pessoal da OSC

**Avaliação da Direção:**

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

(        ) Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

(        ) Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 a 90)

( X ) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

**META 7 - Realização de 100% dos encontros de formação semanais (2h/s) dos Professores e dos Agentes de Educação Infantil com registro em livro ata.. (Pontuação: 0 - 100)**

**7.1- Atas de todos os encontros de Formação desenvolvidos no período, sob a coordenação do Orientador Pedagógico**

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

O programa de formação entre pares demonstrou ser um eixo estratégico na qualificação da prática pedagógica da Unidade Escolar. Os momentos formativos foram planejados, sistematizados, realizados e devidamente avaliados em estrita consonância com as normativas da Secretaria Municipal de Educação (SME) e o Termo de Referência Técnica (TRT). O conteúdo abordado cumpriu rigorosamente as temáticas delineadas no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Unidade e as necessidades levantadas pelos diversos coletivos da escola.

Em alinhamento com o PPP, as formações viabilizaram efetivos momentos de construção de conhecimentos, agregando valor substantivo às práticas educativas no contexto escolar. A formação consolidou-se como um espaço central de reflexão e melhoria qualitativa para toda a equipe, impulsionando a qualificação das práticas pedagógicas. Os saberes foram conduzidos mediante trocas interativas de fazeres e saberes, resultando em mudanças significativas no contexto educacional. Estrutura e Conteúdo da Formação

A equipe gestora assegurou a viabilização de 02 horas semanais de Reuniões de Formação entre Pares, com uma distribuição horária estratégica para contemplar todos os segmentos:

1. **Às Quintas Feiras das 17h às 19h – Docentes**
2. **Às Segundas e Quartas Feiras das 12h às 13h – Docentes**
3. **Às Quintas Feiras das 09h às 11h e das 14h às 16h – Agentes**

O escopo temático abordado no ano letivo revelou-se amplo e diversificado, abarcando desde a base normativa e curricular até discussões pedagógicas avançadas e temas contemporâneos, evidenciando o compromisso com a atualização profissional:

- Apresentação das Diretrizes e Documentos de Base Educacional – Regimento Escolar e Normativas Educacionais.
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil;
- Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil;
- Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial;
- Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Educação Infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação;
- Diretrizes pra valer – roda de conversa;
- Caderno Espaços e Tempos na Educação das Crianças;
- Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil – MEC
- Brinquedos e Brincadeiras na Creche – Manual de Orientação Pedagógica – MEC.

- Estudo de Bibliografias acerca das práticas educacionais.
- Projetos Pedagógicos na Educação Infantil - (Maria Carmen Silveira Barbosa; Maria da Graça Souza Horn, 2008);
- Documentação Pedagógica teoria e prática – (Suely Amaral Mello; Maria Carmen Silveira Barbosa; Ana Lúcia Goulart de Faria, 2017);
- Letramento Racial;
- Comunicação não violenta – Marshall Rosenberg;
- Registros na Educação Infantil pesquisa e prática pedagógica – (Luciana Esmeralda Ostetto, 2019);
- O Projeto Pedagógico na Creche e a sua Avaliação a qualidade negociada – (Anna Bondioli, 2013);
- Prática Docente – A Abordagem de Reggio Emilia e o Trabalho com Projetos, Portfólios e Redes Formativas – (Maria Alice Proença, 2019);
- Avaliação e Educação Infantil – (Jussara Hoffmann);
- As Cem Linguagens da Criança vol. 1 e 2 (Carolyn Edward, Lella Gandini e Georde Forman, 2016).
- Integração sensorial com música – Inclusão para Educação Especial;
- Práticas Comentadas para Inspirar – Formação do Professor de Educação Infantil, Creche o a 3anos e 11 meses – (Joyce M. Rosset, Maria Helena Webster, Joyce Eiko Fukuda, Lucila Almeida, 2017);
- O que é? E o poder da empatia – trabalho em grupo;
- Educadoras Extraordinárias – cuidar de si mesmo é a estrutura para cuidar do outro;
- 50 tons para o sucesso – J. Edington;
- Cadê? Achou! Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da Creche – (Aline Pinto, 2018);
- Intervenções nas dificuldades da criança com TEA – Inclusão Educação Especial;
- Comunicação Não-Violenta – Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais - ( Marshall B. Rosenberg);
- Afinal, o que os bebês fazem no berçário – Comunicação, autonomia e saber- fazer de bebês em contexto de vida coletiva (Paulo Fochi, 2015);
- II Seminário Curricular da Educação Básica - Atualização das Diretrizes Curriculares Municipais.

Todos os encontros foram meticulosamente organizados pela Orientadora Pedagógica e devidamente registrados em Livro ATA, assegurando a rastreabilidade e a institucionalização do processo formativo. Conclui-se que o programa de formação continuada entre pares foi executado com alta qualidade e rigor formal, proporcionando à equipe o embasamento teórico-prático necessário para aprimorar a qualidade do cuidado e da educação oferecidos.

**META 8 - Cumprimento das disposições legais e orientações da SME nos prazos estabelecidos**

**8.1 - Cumprimento de 200 dias letivos**

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Calendário Escolar planejado, inserido na plataforma e homologado.
- Foram planejados e cumpridos os 200 dias letivos.
- O Calendário escolar ficou exposto no mural da escola ao longo do ano.
- Mantemos ao longo do ano a comunicação efetiva sobre o Calendário escolar, enviamos às famílias o bilhete trimestral com a programação das atividades.

**8.2 - Cumprimento dos prazos previstos nas resoluções e comunicados para a entrega de documentos e/ou inserção de informações;**

A UE se empenhou no cumprimento de todos os prazos estabelecidos pela SME e entregou todos os documentos solicitados.

Calendário Escolar planejado, inserido na plataforma e homologado.

Projeto pedagógico Inserido na plataforma e homologado.

A equipe gestora juntamente ao Setor de Patrimônio da SME e a OSC acompanhou/zelou pelo patrimônio da unidade, encaminhando os inventários nas datas propostas.

Todos os inventários e relatórios de alimentação enviados nas datas corretas.

Todos os relatórios trimestrais e anual foram entregues.

**8.3 - Atendimento às orientações do Supervisor Educacional.**

A UE atendeu prontamente todas as orientações e solicitações do supervisor, representante regional e de todos os setores da SME.

**META 9- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade do planejamento financeiro. (Setor convênios)**

**Indicador 9.1 – Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF**

00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
( )	( )	( X )

**Observações da Direção**

Durante o trimestre o setor financeiro realizou o previsto para que a escola funcionasse em perfeitas condições em nível de pessoal, materiais e manutenção das instalações:

**Ações:**

- Foram feitas pesquisas de fornecedores idôneos de Produtos e Serviços. Seguindo as orientações do Regulamento Próprio para Aquisição de Produtos e Serviços, bem como Contratação de Pessoal, Planos de Cargos, Salários e Benefícios dos Empregados da O.S.C. Assoc. CHANCE Internacional com Verbas Públicas.
- Aprovação do Orçamento pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração.
- Fizemos acompanhamento mensal dos gastos da Unidade.
- Cada gasto e despesa estão sendo monitorados de acordo com P. A.
- Foi feito contato com os sindicatos e assessorias trabalhistas referente aos deveres e responsabilidades trabalhistas.
- O Reajuste Salarial e Abono Salarial até Outubro/2024.
- Em março/2024 tivemos a aprovação do Acordo Coletivo do SAAEC \_ Sindicato dos auxiliares da Administração Escolar de Campinas – Reajuste de 4,5% aos colaboradores e 18% de Abono Salarial até 15/out/2024.
- O Acordo Coletivo com o Sindicato dos Professores de Campinas – SINPRO foi concluído em 09 de agosto de 2024 – Reajuste de 5,0% aos Professores e 18% de Abono Salarial até 15/out/2024.

**META 10- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade da execução e gerenciamento dos recursos.**

**Indicador 8.1 - Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso – IEG**

00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
( )	( )	( X )

**Observações da Direção**

1. Os repasses de recursos têm sido acompanhados e verificados Mensalmente.

2. Os recursos ao serem repassados são imediatamente aplicados - Na conta corrente do B.do Brasil.
3. Os recursos disponíveis ficam aplicados e, para qualquer gasto feito, o resgate da aplicação é automático,  
  
dos recursos advindos como rendimento das aplicações ficam à disposição para a execução do objeto.
4. O sistema de compras tem sido usado e, sempre que necessário, tem sido aprimorado para que possamos  
  
ter gastos seguros e econômicos.

**META 11- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade de prestação de contas.**

**Indicador 11.1 - Índice de qualidade da prestação de contas – IPC**

00% a 49%	50% a 89%	90% a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
( )	( )	( X )

**Observações da Direção**

1. As prestações de Contas foram feitas e apresentadas em dia.
2. Realizamos reuniões de treinamento e aperfeiçoamento com o setor financeiro mensalmente para que a prestação de contas seja exata e sem pendências.
3. Estamos verificando e acompanhando cada prestação de contas mensalmente.
4. Os Conselhos de Escola foram formados. Tivemos Reuniões Virtuais e Presenciais, conforme foi o mais adequado ao momento. Os componentes do Conselho de Escola comparecerão, na escola, verificando pessoalmente os documentos físicos da prestação de contas para sua aprovação.

**META 12- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade administrativa e financeira total.**

**Indicador 11.1 -Índice de qualidade administrativa/ financeira total IFT**

00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
( )	( )	( X )

**Observações da Direção**

1. A Auditoria Independente ref. 2023, foi concluída para a emissão do Relatório (RAI – Relatório de Auditoria Independente) foi entregue em 20/jun/2024.
2. Estamos trabalhando e atentos às novas direções e orientações para aprimoramento dos processos administrativos e financeiros.

3. Tivemos reuniões com nosso contador para análise e verificação de Balancetes e verificação de resultados e andamento da contabilidade.

4. A Contabilidade está em andamento tendo em vista a organização dos documentos de maneira a estar completamente em dia para ser submetida à Auditoria Independente da Contabilidade 2024.

**META 13 - Melhoria do nível de Administração Financeira Geral - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO**

**Indicador 13.1 – Resultado obtido pelos índices IPF, IEG e IPC, conforme Índice e Qualidade Administrativa Total - IQA (Pontuação máxima 1)**

**PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS:**

**Durante o trimestre o setor financeiro realizou o previsto para que a escola funcionasse em perfeitas condições a nível de pessoal e materiais.**

**Ações:**

- 1. Foram feitas pesquisas de fornecedores idôneos de Produtos e Serviços. Seguindo as orientações do Regulamento Próprio para Aquisição de Produtos e Serviços, bem como Contratação de Pessoal, Planos de Cargos, Salários e Benefícios dos Empregados da O.S.C. Assoc. CHANCE Internacional com Verbas Públicas.**
- 2. Aprovação do orçamento pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração.**
- 3. Foi feito acompanhamento mensal dos gastos da Unidade.**
- 4. Cada gasto e despesa estão sendo monitorados de acordo com P. A.**
- 5. Foi feito contato com os sindicatos e assessorias trabalhistas referente aos deveres e responsabilidades trabalhistas.**
- 6. O Reajuste Salarial e Abono Salarial até Outubro/2025.**
  - Em março/2025 tivemos a aprovação do Acordo Coletivo do SAAEC \_ Sindicato dos auxiliares da Administração Escolar de Campinas – Reajuste de 5,7% aos colaboradores e 18% de Abono Salarial até 15/out/2025.**

**O Acordo Coletivo com o Sindicato dos Professores de Campinas – SINPRO foi concluído em 12 junho de 2025. Sendo aprovado um reajuste final de 6% aos Salários e aos Vales Alimentação e Vale Refeição, bem como um Abono de 18% que deverá ser pago até 15 de outubro de 2025.**

**Documentação de avaliação**

- 1) Pesquisas de Preços registradas e autorizadas**
- 2) Acordos Coletivos junto aos Sindicatos das Categorias dos nossos Colaboradores.**

**Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):**

Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

**META 14 - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade da execução e gerenciamento dos recursos.**

**Indicador 14.1 - Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso – IEG**

**Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):**

Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

**Observações da Direção**

1. Os repasses de recursos têm sido acompanhados e verificados mensalmente.
2. Os recursos ao serem repassados são imediatamente aplicados – Na conta corrente do Banco do Brasil. Os recursos disponíveis ficam aplicados e, para qualquer gasto feito, o resgate da aplicação é automático. Os recursos advindos como rendimento das aplicações ficam à disposição para a execução do objeto.
3. O sistema de compras tem sido usado e, sempre que necessário, tem sido aprimorado para que possamos ter gastos seguros e econômicos.

**15. CERTIDÃO**

**VALIDADE**

**Certidão de Regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – CRF – FGTS**

**12/05/2026**

**Certidão de Regularidade de Débitos Trabalhistas – CNDT**

**11/10/2026**

**Certidão de Regularidade de Débitos Tributários inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo**

**14/05/2026**

**Certidão de Regularidade de Débitos Tributários não**

**14/10/2026**

<b>inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo</b>	
<b>Certidão de Regularidade de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União</b>	<b>04/08/2026</b>
<b>Certidão de Regularidade de Débito de Qualquer Origem (CND Municipal)</b>	<b>13/06/2026</b>
<b>CRC – Certificado de Cadastral</b>	<b>14/09/2026</b>

**16. PLANEJADO X EXECUTADO**

<b>Tipo Despesa</b>	<b>Valor Planejado (R\$)</b>	<b>Valor Executado (R\$)</b>	<b>Saldo (R\$)</b>	<b>Resultado Percentual utilizado (%)</b>	<b>Justificativas</b>
<b>Despesas com Recursos Humanos</b>	R\$ 2.983.918,24	R\$ 2.913.800,21	R\$ 70.118,03	<b>97,65%</b>	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
<b>Despesas com Encargos trabalhistas</b>	R\$ 442.403,34	R\$ 492.751,56	R\$ -50.348,22	<b>111,38%</b>	Utilizado saldo do exercício anterior
<b>Despesas com Consumo</b>	R\$ 91.843,44	R\$ 97.120,54	R\$ -5.277,10	<b>105,75%</b>	Utilizado saldo do exercício anterior
<b>Despesas com Serviços e outros</b>	R\$ 43.403,40	R\$ 28.432,62	R\$ 14.970,78	<b>65,51%</b>	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
<b>Despesas com Bens duráveis</b>	R\$ 5.334,08	R\$ 0,00	R\$ 5.334,08	<b>0,00%</b>	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

<b>Despesas com Manutenção</b>	<b>R\$</b> <b>33.097,49</b>	<b>R\$</b> <b>12.099,44</b>	<b>R\$</b> <b>20.998,05</b>	<b>36,56%</b>	<b>SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>
<b>Total</b>	<b>R\$</b> <b>3.600.000,00</b>	<b>R\$</b> <b>3.544.204,37</b>	<b>R\$</b> <b>55.795,63</b>	<b>98,45%</b>	<b>SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>

**17. DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - DIRD**

<b>RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO</b>	<b>(R\$)</b>
(A) Saldo do Exercício Anterior	R\$ 675.140,22
(B) Repasses Públicos no Exercício	R\$ 3.600.000,00
(C) Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	R\$ 100.529,27
(D) Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste	R\$ 0,00
<b>(E = A + B + C + D) Total de Recursos Públicos</b>	<b>R\$ 4.375.669,49</b>
(F) Recursos Próprios da Entidade Parceira	R\$ 0,00
<b>(G = E + F) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO</b>	<b>R\$ 4.375.669,49</b>
(-) Despesas Pagas no Exercício	

	R\$ 3.544.204,37
(=) Recurso Público Não Aplicado	R\$ 831.465,12
Valor devolvido para o Órgão Público	R\$ 0,00
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte	R\$ 831.465,12

## 18. CONCLUSÃO

Com base no presente relatório, conclui-se que o CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva alcançou resultados significativos em 2025, cumprindo com excelência seu plano de trabalho e demonstrando um compromisso com a qualidade da educação infantil.

Em relação às metas estabelecidas para o ano, o CEI garantiu o acesso à educação para todas as crianças, gerenciando eficientemente a lista de espera e realizando as matrículas de forma organizada e dentro dos prazos. A instituição promoveu um ambiente de aprendizado rico e diversificado, centrado no protagonismo infantil e na exploração do espaço escolar, com inspiração na pedagogia Reggiana. Valorizou a diversidade cultural e étnico-racial, desenvolvendo práticas educativas inclusivas, e priorizou o desenvolvimento integral das crianças, oferecendo atividades que exploraram diferentes linguagens, estimularam a autonomia e a construção de relações interpessoais saudáveis. A instituição manteve a estrutura predial em boas condições, realizou melhorias e adequações nos espaços, mobiliários e materiais pedagógicos, garantindo um ambiente seguro, acolhedor e estimulante para o aprendizado. Investiu na formação continuada da equipe, promovendo o aprimoramento das práticas pedagógicas e a construção de novos conhecimentos. Fortaleceu os laços com as famílias e a comunidade, promovendo a participação e a integração de todos no processo educativo, através de diversos encontros, reuniões e atividades. Por fim, a instituição demonstrou eficiência na gestão administrativa e financeira, utilizando os recursos de forma transparente e responsável.

Em suma, o CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva se consolidou como um espaço educativo de excelência, que ofereceu ao longo do ano uma educação de qualidade, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e contribuindo para a construção futuro promissor, pautado no respeito, na igualdade e no desenvolvimento pleno de suas potencialidades.

Campinas, 27 de março de 2026.

Claudio Pereira Bokrelen  
Presidente

**Thais Vianna Riva Binotto**  
Diretora Educacional CEI Bem Querer Maria de Lourdes V. Silva  
CPF